

The background features a complex network of light blue lines and arrows, resembling a circuit board or a data flow diagram. Several large, semi-transparent gears are scattered across the scene, some overlapping the text. The overall aesthetic is technical and modern, with a monochromatic blue color palette.

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DE CAFÉ DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Agosto/2017

APRESENTAÇÃO

O Sesi/Senai/ES por meio de sua Gerência Executiva de Economia Criativa, e do Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo) é responsável pelo apoio à Federação das Indústrias do Espírito Santo - FINDES em questões estratégicas voltadas para as áreas de competitividade e de defesa de interesses da indústria capixaba, além das ações referentes aos assuntos legislativos, ao desenvolvimento regional do Espírito Santo e ao crescimento das micros, pequenas e médias empresas.

A entidade atua na estruturação de informações técnicas de interesse da indústria capixaba, com foco em inteligência competitiva, como este estudo, que tem o objetivo de atender contrapartida do Contrato de Competitividade firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor **de Café** e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria do setor de Café do Estado do Espírito Santo 2017** tem como foco a formação de um panorama do setor que permita a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho e de concorrência dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo. Expostos em painel, estes indicadores serão, a partir de agora, monitorados anualmente facilitando a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria. As variáveis que formam o **“Painel de Indicadores de Monitoramento da Competitividade Setorial”** referem-se à produção, consumo, mix de produtos, valor da transformação, crescimento do número de empresas e empregos e ao resultado da balança comercial.

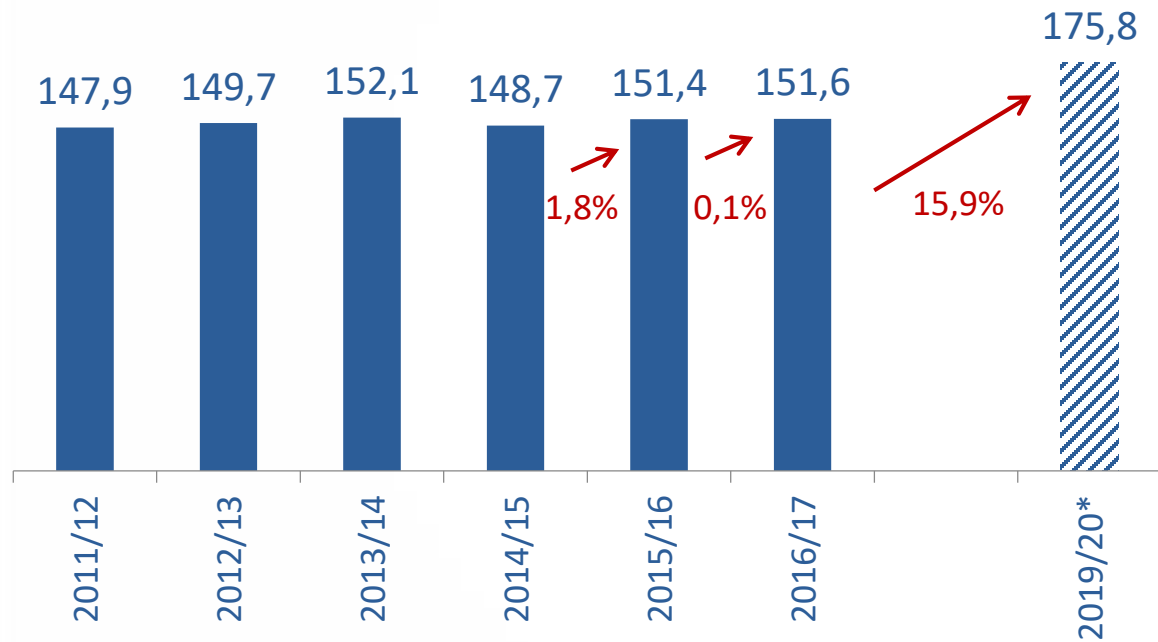
Em complementação à análise do desempenho medido pelos indicadores selecionados, promoveram-se fóruns de competitividade para discussão dos setores industriais com os empresários e representantes de entidades de promoção do desenvolvimento industrial no estado. Os fatores de competitividade, internos às empresas, que orientaram a discussão e que serão abordados nesta. A proposta foi solicitar ao empresariado uma avaliação da conjuntura atual do setor e as perspectivas de desempenho em 2017.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE CAFÉ

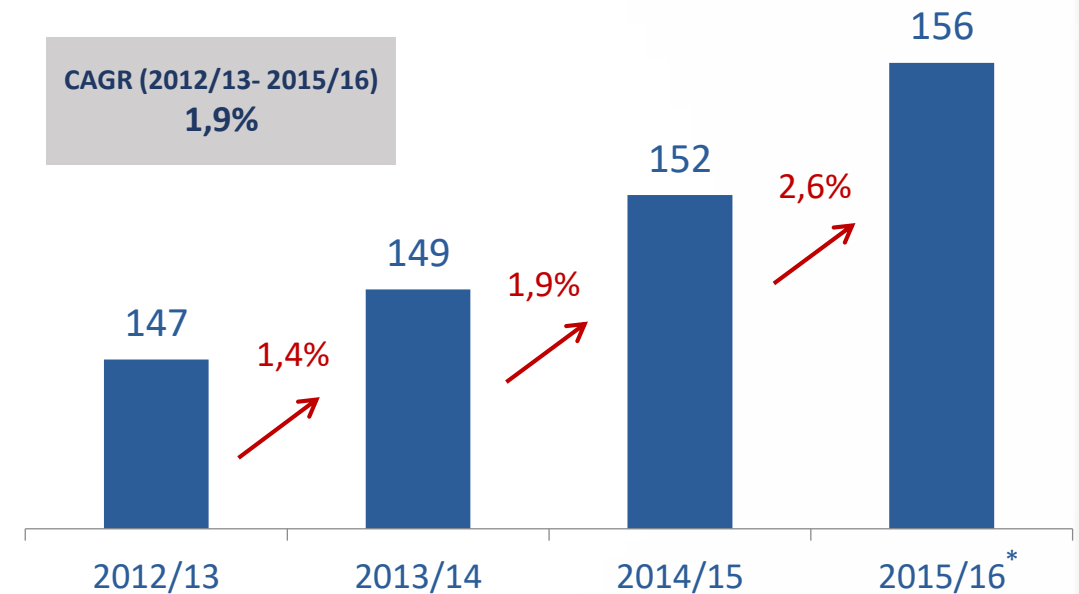


DADOS MUNDIAIS DO SETOR DE CAFÉ

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ (milhões sacas 60kg)



CONSUMO MUNDIAL CAFÉ (milhões de sacas 60kg)



Fonte: OIC - Organização Internacional do Café

*estimativa OIC

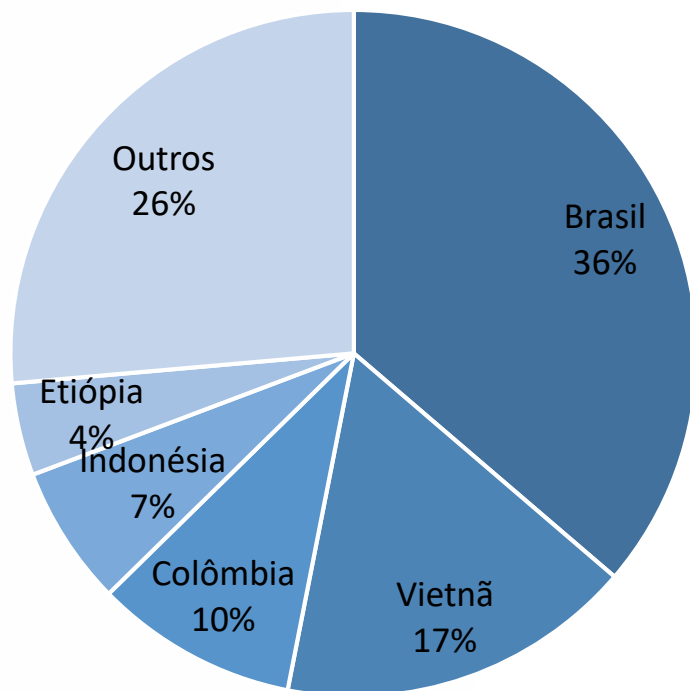
** CAGR - (Compound Annual Growth Rate - Taxa Composta Anual de Crescimento)

(Ex. cálculo: $CAGR = (\text{Valor final} / \text{Valor inicial})^{(1/\text{qtd anos})} - 1$)

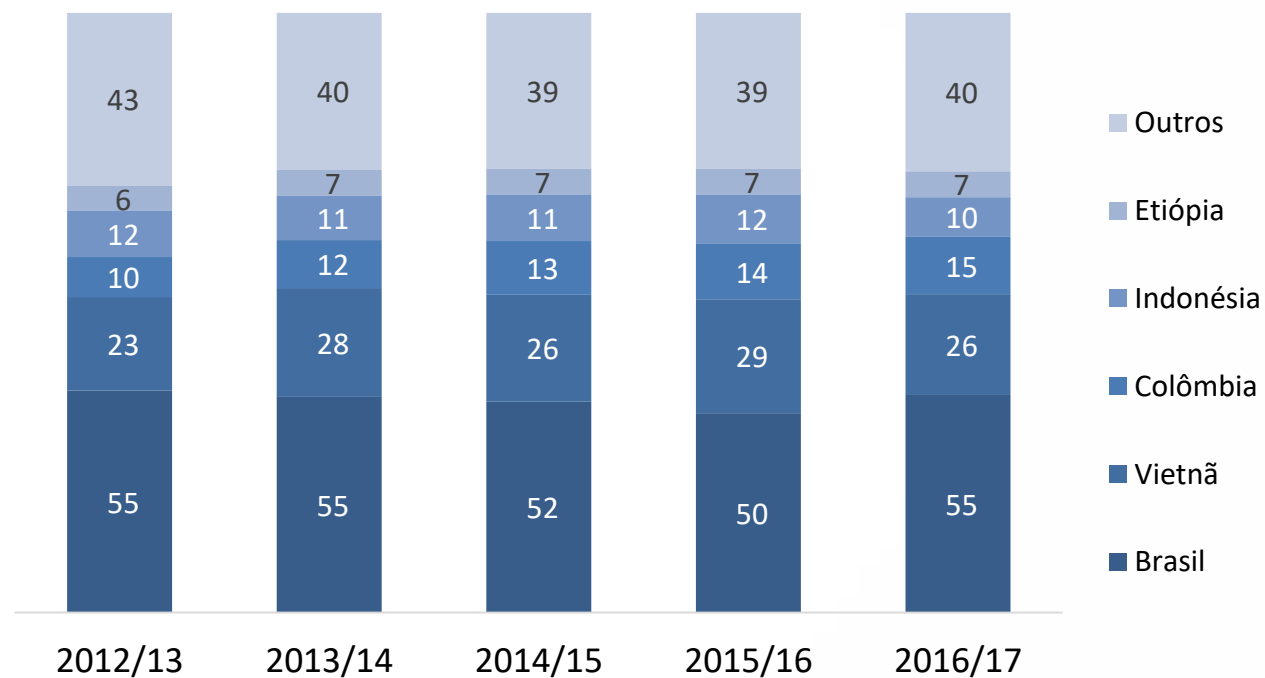
Elaboração: Findes/Ideies

PAÍSES PRODUTORES DE CAFÉ (em milhões de sacas de 60kg)

PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES PRODUTORES



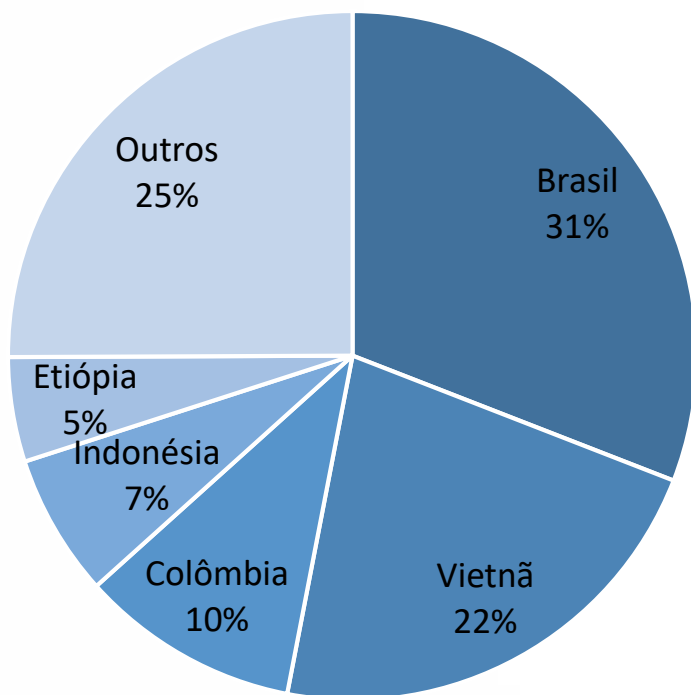
PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES - em milhões de sacas



Fonte: International Coffee Organization
Elaboração: Findes/Ideies

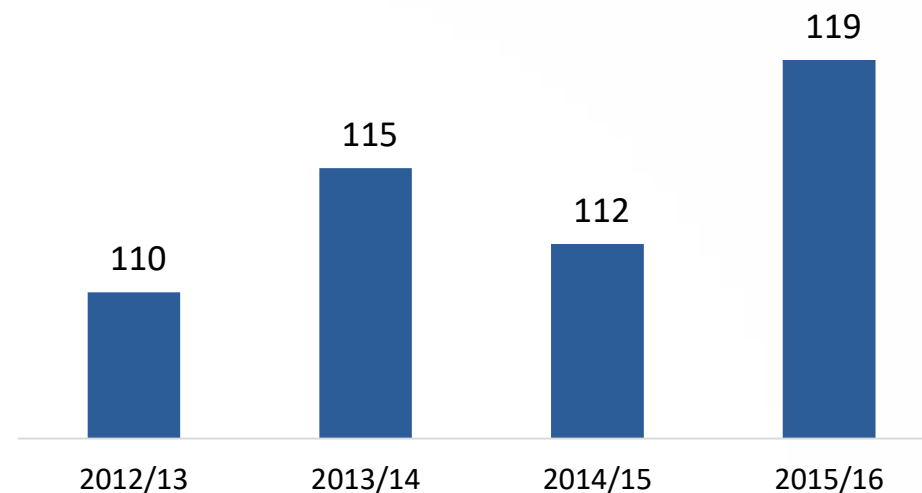
PAÍSES EXPORTADORES DE CAFÉ em milhões de sacas de 60kg

PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES EXPORTADORES

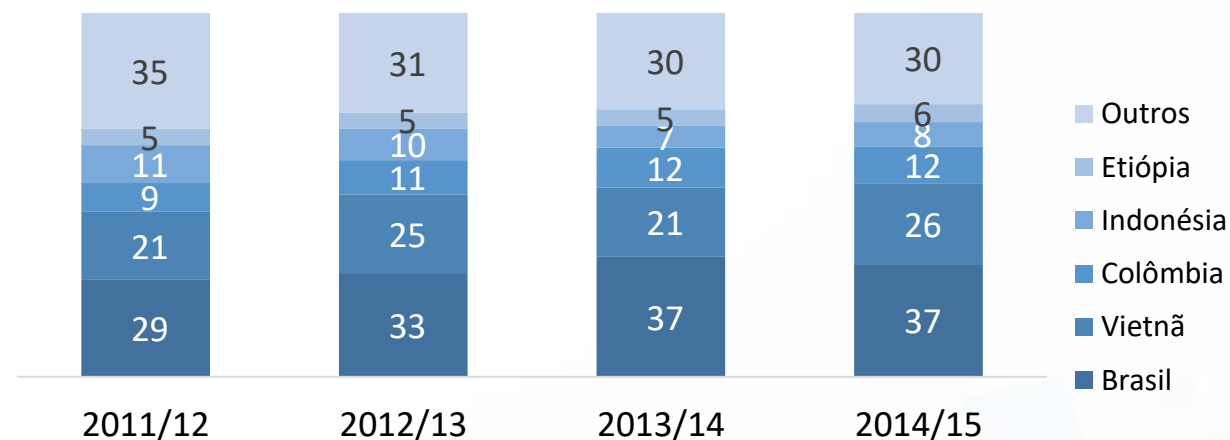


Fonte: International Coffee Organization
Elaboração: Findes/Ideies

VOLUME MUNDIAL TOTAL EXPORTADO - em milhões de sacas



PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES - em milhões de sacas



ANÁLISE MERCADOLÓGICA - BRASIL

- ✓ O **café arábica** ainda domina as lavouras de café no país, representando **84,4%** da produção total do grão com uma produção de 43,38 milhões sacas. Esse resultado demonstra um **crescimento de 35,4% em relação à safra anterior**.
 - ✓ A produção do **conilon**, que representa **15,6%** do total de café do país, está estimada em 7,98 milhões de sacas, com **redução de 28,6% na comparação com a safra passada**.
 - ✓ As **condições climáticas favoráveis** nas principais regiões produtoras de **arábica**, aliadas ao **ciclo de bienalidade positiva**, favoreceram as lavouras e justificam **os ganhos de produtividade** na maioria dos estados.
 - ✓ Houve **diminuição de 4% na área em produção** e problemas climáticos pontuais, como **seca e má distribuição de chuvas por dois anos consecutivos no Espírito Santo**, maior produtor de **café conilon** no país.
-

Fonte: CONAB

Elaboração: Findes/Ideies

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO DE CAFÉ NO BRASIL POR REGIÃO – EM MIL SACAS

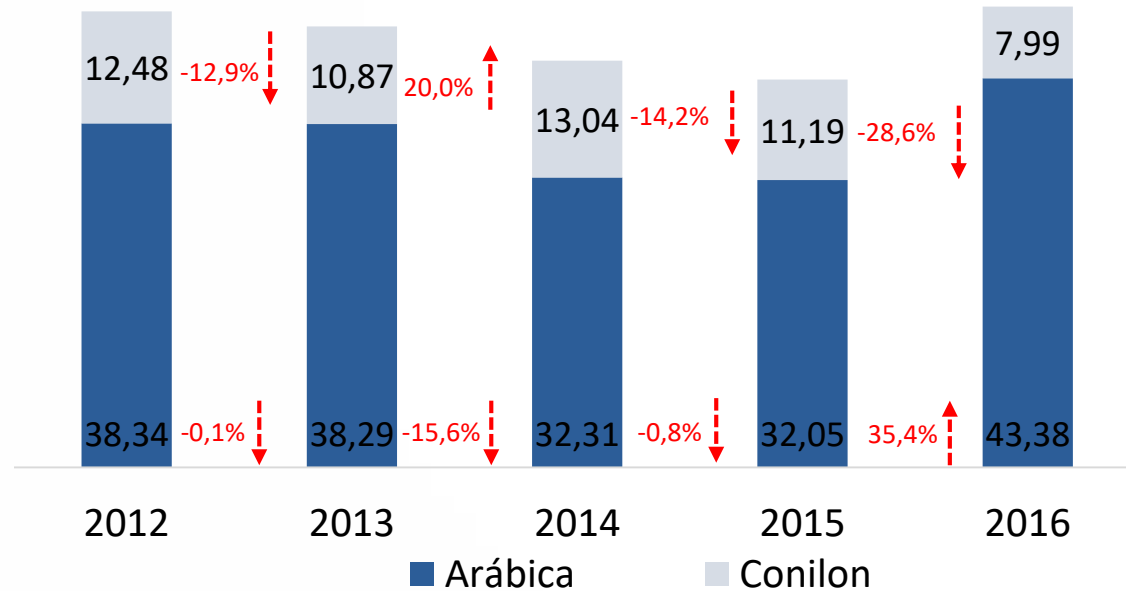
UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	% Part. no total 2016
NORTE	2.597,6	1.612,3	1.534,0	1.478,7	1.546,0	1.740,5	1.642,0	3,2%
RO	2.369,0	1.428,3	1.367,0	1.357,0	1.477,3	1.723,9	1.626,9	3,2%
AM	-	-	-	-	-	-	6,0	0,0%
PA	228,6	184,0	167,0	121,7	68,7	16,6	9,1	0,0%
NORDESTE	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	4,1%
BA	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	4,1%
Cerrado	485,5	429,0	527,7	398,8	435,1	337,8	345,6	0,7%
Planalto	1.242,4	1.119,9	808,8	681,1	896,2	824,3	921,6	1,8%
Atlântico	564,8	741,1	813,1	723,4	1.040,0	1.183,6	826,1	1,6%
CENTRO-OESTE	203,1	137,8	371,5	437,0	402,4	354,1	352,2	0,7%
MT	203,1	137,8	124,1	171,5	165,8	127,9	125,4	0,2%
GO	-	-	247,4	265,5	236,6	226,2	226,8	0,4%
SUDESTE	40.214,1	37.125,5	45.064,8	43.648,1	40.330,9	37.376,4	46.069,9	89,7%
MG	25.155,0	22.181,0	26.944,0	27.660,0	22.644,1	22.302,9	30.724,1	59,8%
Sul e Centro-Oeste	12.616,0	10.442,0	13.792,0	13.355,0	10.803,7	10.808,3	16.627,7	32,4%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652,0	4.001,0	6.231,0	5.213,0	5.765,5	4.232,9	7.401,6	14,4%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887,0	7.738,0	6.921,0	8.315,0	5.304,8	6.609,5	6.081,9	11,8%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777,0	770,1	652,2	612,9	1,2%
ES	10.147,0	11.573,0	12.502,0	11.697,0	12.805,7	10.700,0	8.967,4	17,5%
RJ	250,1	260,0	262,2	281,0	292,3	309,6	347,4	0,7%
SP	4.662,0	3.111,5	5.356,6	4.010,1	4.588,8	4.063,9	6.031,0	11,7%
SUL	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	2,0%
PR	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	2,0%
OUTROS ESTADOS	503,3	476,6	126,5	134,5	132,7	128,3	164,8	0,3%
NORTE/NORDESTE	4.890,3	3.902,3	3.683,6	3.282,0	3.917,2	4.086,2	3.735,3	7,3%
CENTRO-SUL	42.701,2	39.105,3	47.016,3	45.735,1	41.291,9	39.020,5	47.469,1	92,4%
BRASIL	48.094,8	43.484,2	50.826,4	49.151,6	45.341,8	43.235,0	51.369,2	100,0%

Fonte: CONAB

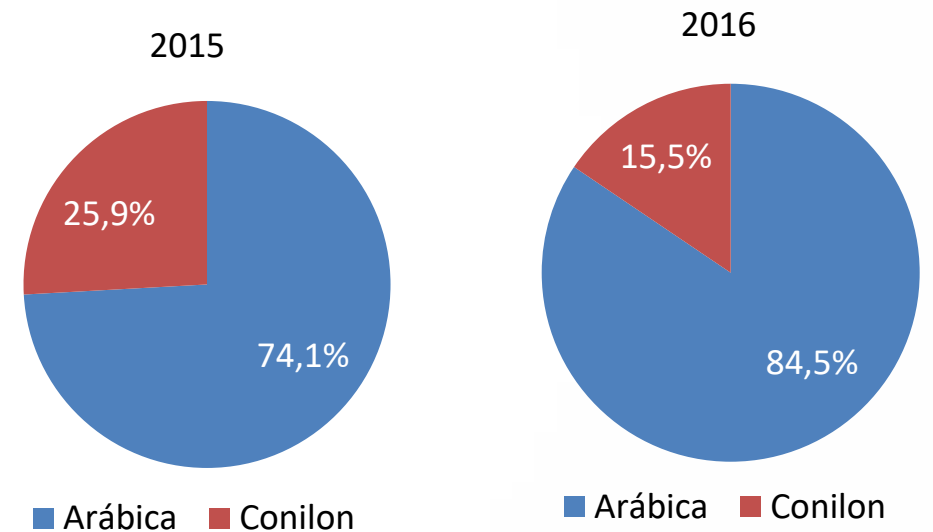
Elaboração: Findes/Ideies

VOLUME DE PRODUÇÃO DE CAFÉ NO BRASIL

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO DE CAFÉ POR TIPO
(em milhões de sacas de 60kg)



PARTICIPAÇÃO DAS VARIEDADES DE CAFÉ (em %)



Fonte: ABIC / CONAB

Elaboração: Fines/Ideies

PRODUÇÃO BENEFICIADA – PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES NO BRASIL EM TONELADAS

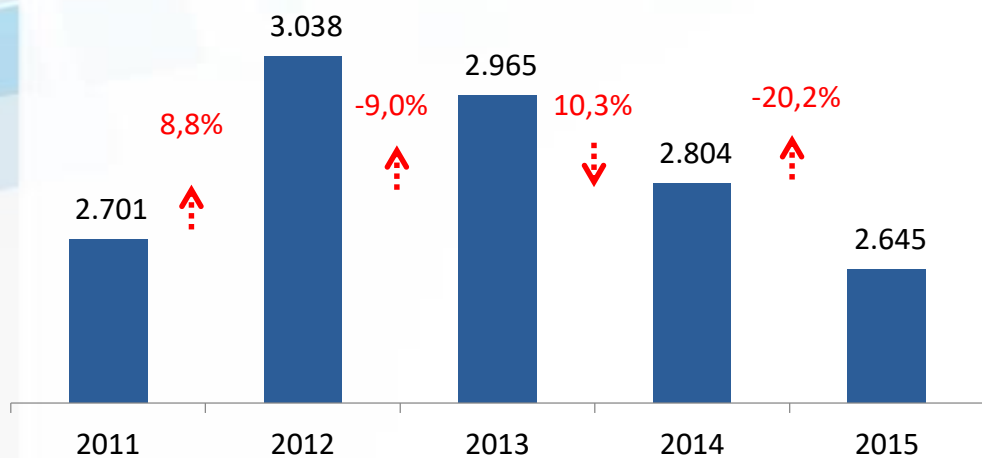
Classificação	Município	Quantidade produzida (Toneladas)				
		2011	2012	2013	2014	2015
1º	Patrocínio - MG	31.435	64.789	52.386	63.328	41.085
2º	Jaguaré - ES	39.900	44.650	32.845	47.343	36.042
3º	Vila Valério - ES	39.420	44.550	30.534	45.120	31.960
4º	Sooretama - ES	32.640	33.300	27.594	34.005	28.395
5º	Prado - BA	14.580	14.580	14.040	27.462	27.756
6º	Itamaraju - BA	12.150	15.540	14.790	26.400	26.400
7º	Nova Venécia - ES	30.000	31.257	24.216	32.262	26.140
8º	Nova Resende - MG	13.336	27.806	21.185	18.088	24.112
9º	Manhuaçu - MG	26.136	21.780	26.352	16.320	23.460
10º	Linhares - ES	27.370	32.862	19.871	25.242	23.104
11º	Barra do Choça - BA	16.200	11.340	12.960	21.204	22.800
12º	São Mateus - ES	18.825	23.192	21.000	27.000	21.750
13º	Rio Bananal - ES	26.100	32.756	29.752	30.924	21.440
14º	Três Pontas - MG	27.750	30.636	31.059	18.440	19.437
15º	Boa Esperança - MG	17.880	27.144	25.056	18.086	19.234
16º	Campestre - MG	10.350	13.466	13.380	11.880	18.720
17º	Brejetuba - ES	21.000	19.000	24.000	19.500	17.940
18º	Pinheiros - ES	26.250	25.610	18.615	22.804	17.646
19º	Campos Altos - MG	13.608	16.632	16.968	16.524	17.613
20º	Garça - SP	14.400	14.880	14.400	14.400	17.550

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal
Elaboração: Findes/Ideies

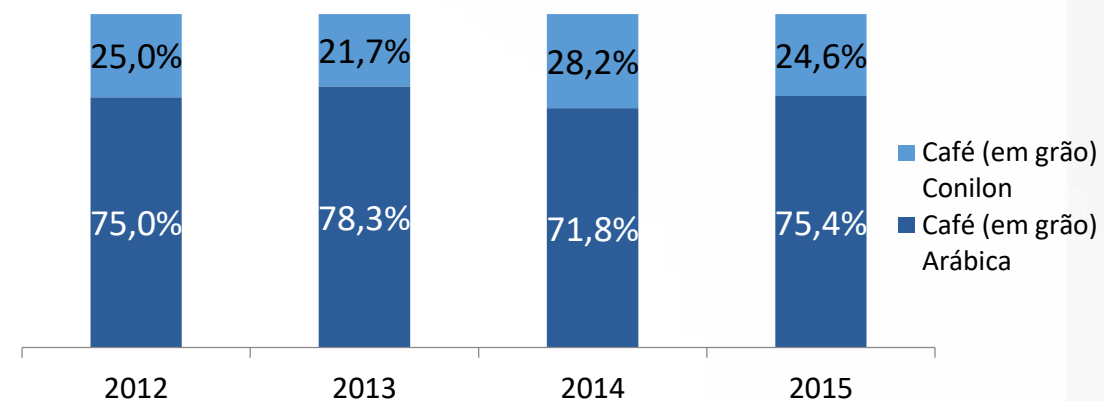
ANÁLISE MERCADOLÓGICA – PREÇO BRASIL

- ✓ A **escassez de oferta** de café da espécie conilon no Brasil em decorrência, sobretudo, da **seca no Espírito Santo levou os preços dessa matéria-prima a patamares recordes no país**. Diante desse quadro, **as torrefadoras têm dificuldade de encontrar café para seus blends** assim como as empresas de solúvel.
- ✓ O principal **motivo** para a **valorização do conilon** foi a **quebra da safra 2016/17 no Espírito Santo**, maior produtor da espécie no país.
- ✓ A **menor disponibilidade** de conilon no mercado fez as torrefadoras **mudarem os blends dos cafés**. As empresas que produzem café torrado e moído tradicional utilizavam, em média, 50% de conilon e 50% de arábica em seus blends, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic). Agora, com a escassez de conilon, **as torrefadoras tiveram de aumentar a quantidade de arábica no blend para entre 80% e 90%, em média**.
- ✓ Os **custos** da indústria **cresceram**, mas elas têm tido **dificuldade ou não conseguido repassar a alta, em razão da retração de consumo** em decorrência da crise, conforme dados da ABIC.
- ✓ Segundo a ABIC, as empresas já relatam uma migração por parte dos consumidores de categorias de produtos mais caras para mais baratas, com **previsão** de que no primeiro trimestre de 2017 **deverá haver escassez, alta de preço e dificuldade de repasse**.

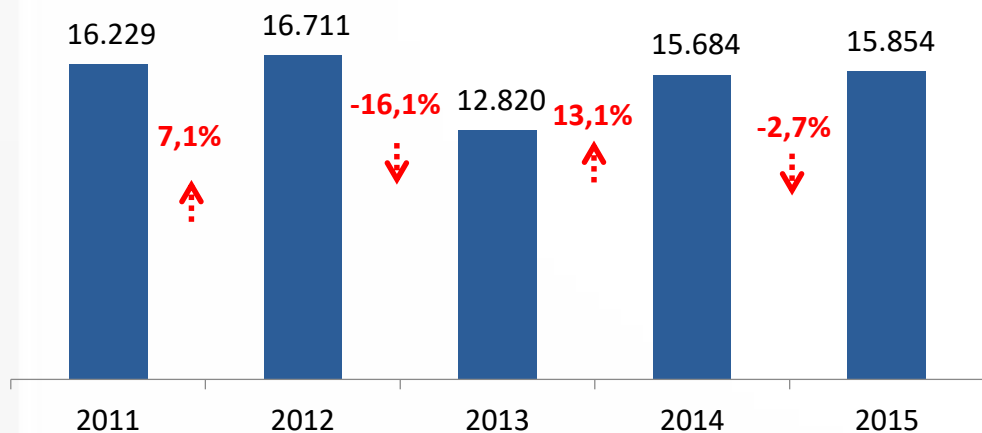
QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL TONELADAS) - BR



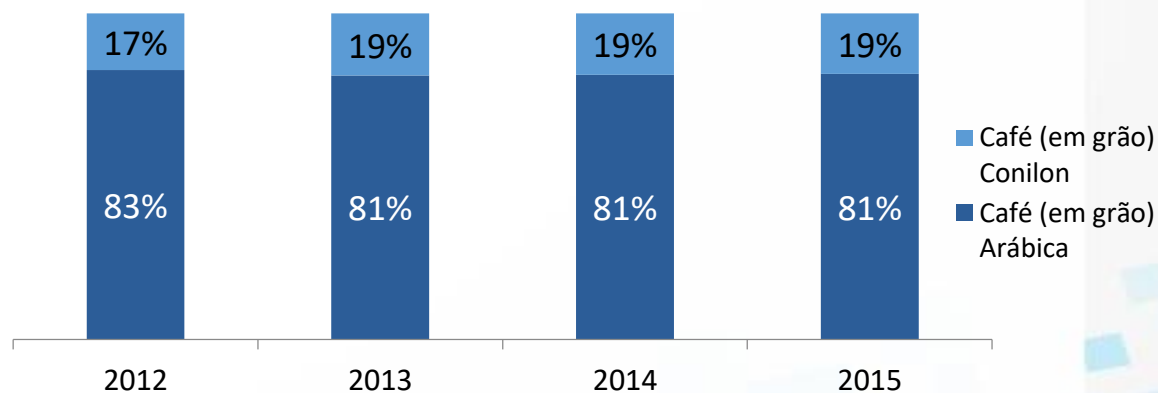
% PRODUÇÃO (MIL TONELADAS) POR VARIEDADE - BR



VALOR DA PRODUÇÃO (MILHÕES REAIS) - BR



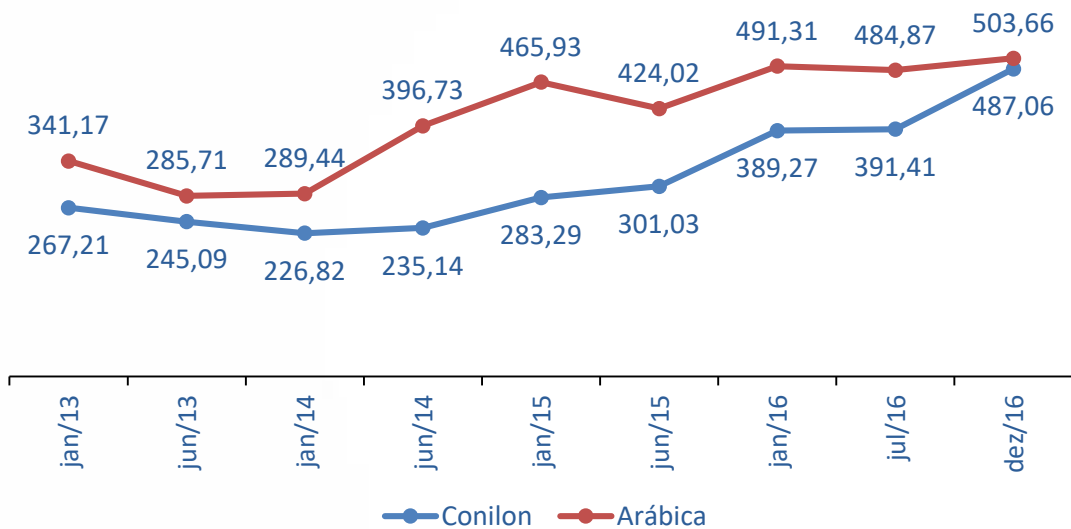
% PRODUÇÃO (MILHÕES DE REAIS) POR VARIEDADE - BR



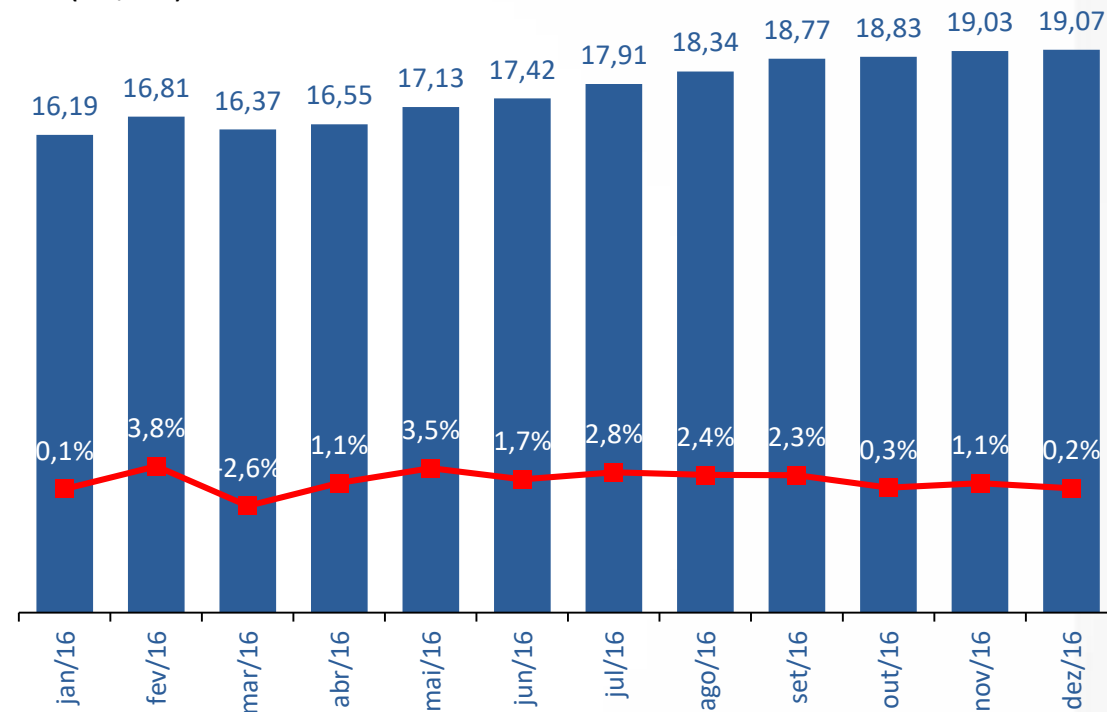
Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal
Elaboração: Findes/Ideies

PREÇO DO CAFÉ

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ (R\$ por saca de 60kg) 2013 – 2016

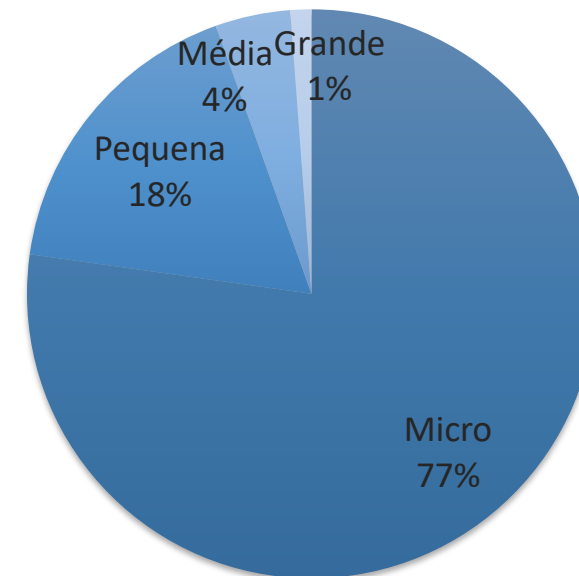
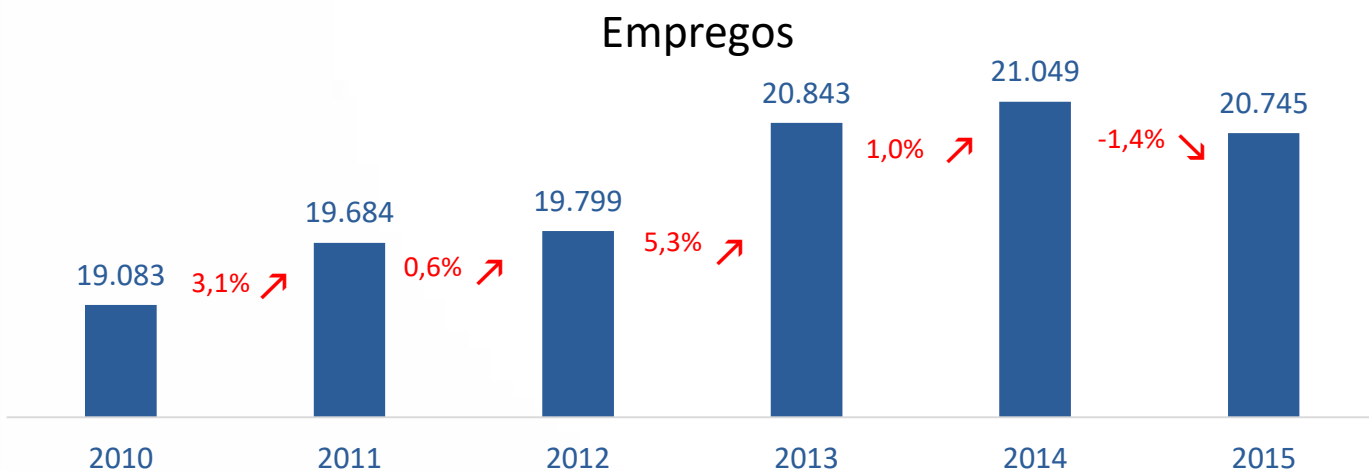
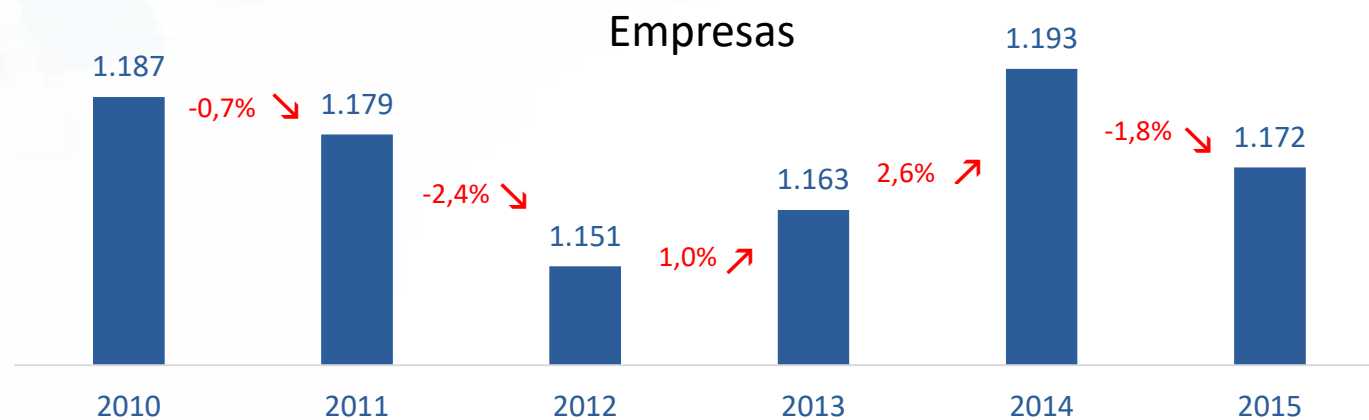


PREÇOS MÉDIOS DE CAFÉ TORRADO E MOÍDO NO VAREJO EM SP (R\$/KG)



Fonte: Cepea/Esalq/ABIC
Elaboração: Findex/Ideies

NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DO CAFÉ - BRASIL



Fonte: Fonte: Rais 2015/MTE

Elaboração: Findes/Ideies

Nota: Foi utilizado o critério de classificação do IBGE como critério de classificação do porte das indústrias pelo número de empregados.

NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGOS NA INDÚSTRIA CAFÉ POR UF

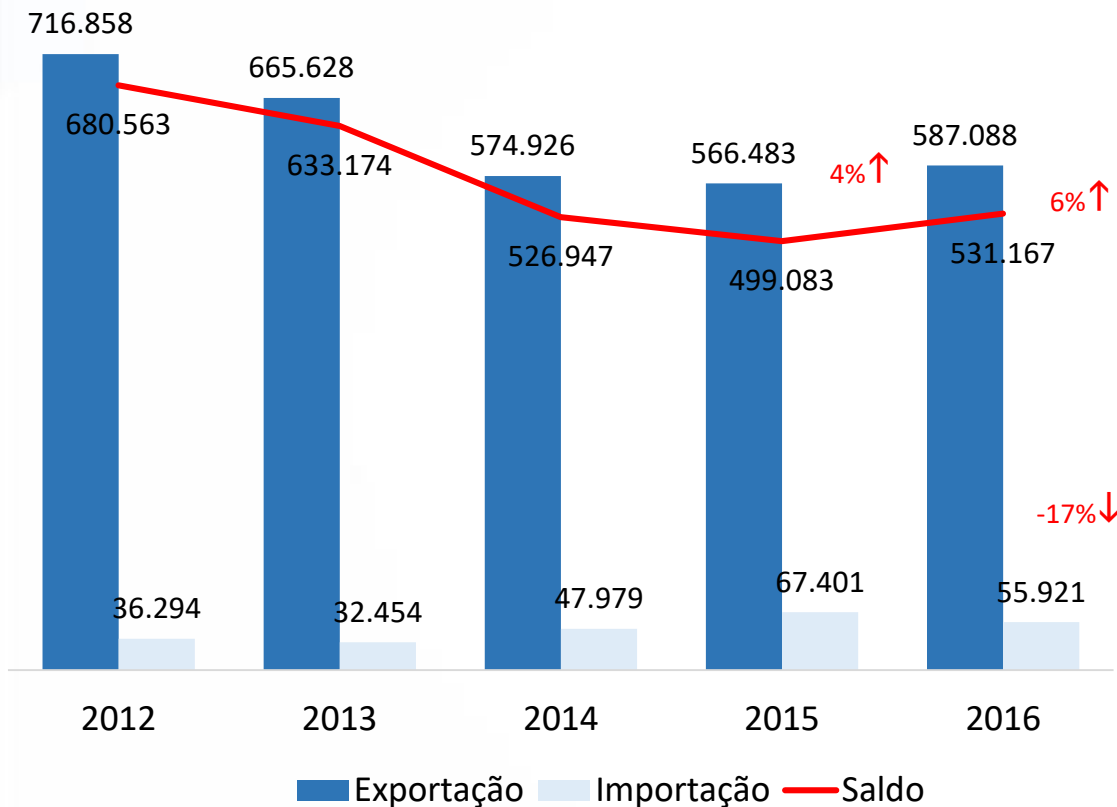
Estados	Estabelecimentos
Minas Gerais	387
São Paulo	230
Paraná	110
Bahia	100
Goiás	60
Rio de Janeiro	50
Espírito Santo 7º lugar	41
Rondônia	33
Mato Grosso	26
Outros	135
Total	1.172

Estados	Funcionários
São Paulo	5.486
Minas Gerais	3.587
Paraná	2.359
Paraíba	1.568
Ceará	1.078
Sergipe	910
Espírito Santo 7º lugar	875
Bahia	768
Goiás	768
Outros	3.346
Total	20.745

Fonte: Fonte: Rais 2015/MTE
Elaboração: Findes/Ideies

EXPORTAÇÃO DO SETOR DE CAFÉ NO BRASIL

BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CAFÉ TORRADO E MOÍDO, SOLÚVEL (MIL US\$ FOB)



EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ - CAFÉ TORRADO E MOÍDO, SOLÚVEL – POR PAÍS (MIL US\$ FOB)

Países	2012	2013	2014	2015	2016
Estados Unidos	100.746	114.903	103.620	91.467	86.610
Rússia	91.905	88.133	63.857	67.488	84.030
Japão	44.215	39.273	36.610	36.551	43.045
Indonésia	21.182	27.174	15.821	25.990	26.394
Ucrânia	47.603	41.685	34.168	25.446	25.608
Reino Unido	28.313	23.598	19.275	28.596	21.628
Alemanha	37.452	25.825	20.303	18.552	20.235
Canadá	21.689	22.056	25.208	16.798	16.850
Malásia	12.000	10.266	11.537	9.736	15.517
Arábia Saudita	10.388	16.059	11.707	15.200	15.084
Outros	301.365	256.657	232.822	230.659	232.087
Total	716.858	665.628	574.926	566.483	587.088
Varição x ano anterior		-7,1%	-13,6%	-1,5%	3,6%

ANÁLISE MERCADOLÓGICA –ESPÍRITO SANTO

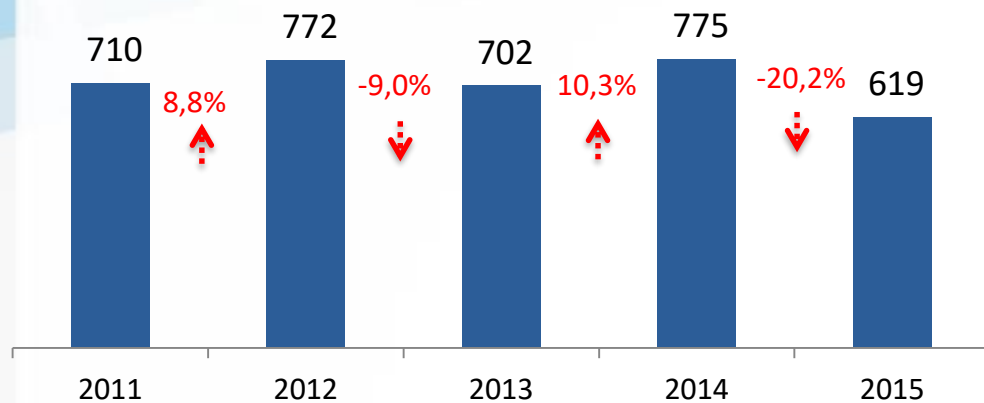
- ✓ O Espírito Santo é o **2º maior produtor brasileiro de café**, com expressiva produção de arábica e conilon. É responsável por **22% da produção brasileira**. A atividade cafeeira é responsável por **35% do Produto Interno Bruto (PIB) Agrícola capixaba**.
- ✓ De acordo com o site Folha Vitória, a **grave crise hídrica e a redução das chuvas no ES**, vem provocando uma diminuição recorde da vazão dos rios. A situação não prejudicou somente o abastecimento de água, mas também a **produção de café no sul do Estado que teve um aumento de 100% no seu preço** desde o ápice da crise.
- ✓ **Problemas climáticos** (seca, alta temperatura, má distribuição de chuva, insolação) foram **responsáveis pela queda de 35,1% do volume** nas lavouras de conilon do estado. Essas interferências poderão **comprometer a produção e qualidade nos anos de 2015 e 2016, podendo se estender para 2017**.

CAFÉ TOTAL (ARÁBICA E CONILON) COMPARATIVO DE PRODUÇÃO NO ES SAFRAS 2015 E 2016 - PRODUÇÃO (mil sacas)

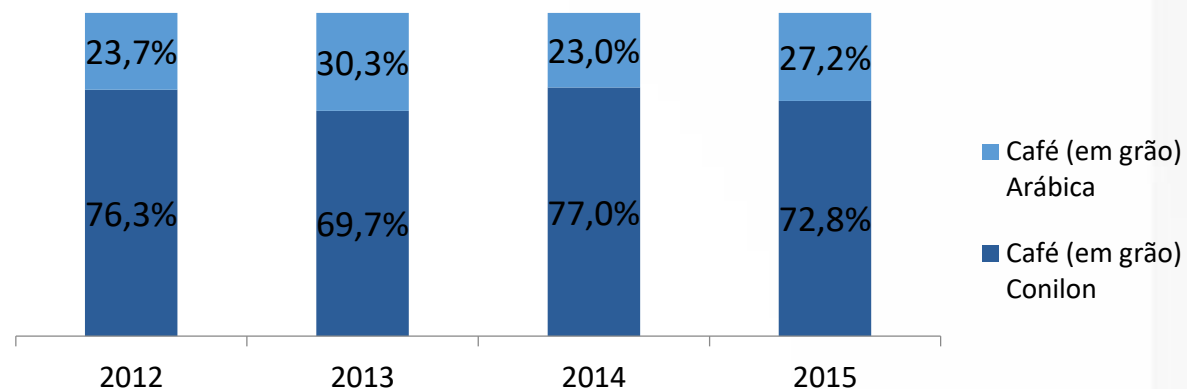
	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR.%	IMPORTÂNCIA DOS ESTADOS (2016)
ARÁBICA	2.939,00	3.932,10	33,80%	43,85%
CONILON	7.761,00	5.035,30	-35,10%	56,15%
TOTAL CAFÉ	10.700,00	8.967,40	-16,20%	100,00%

ESPÍRITO SANTO – CAFÉ

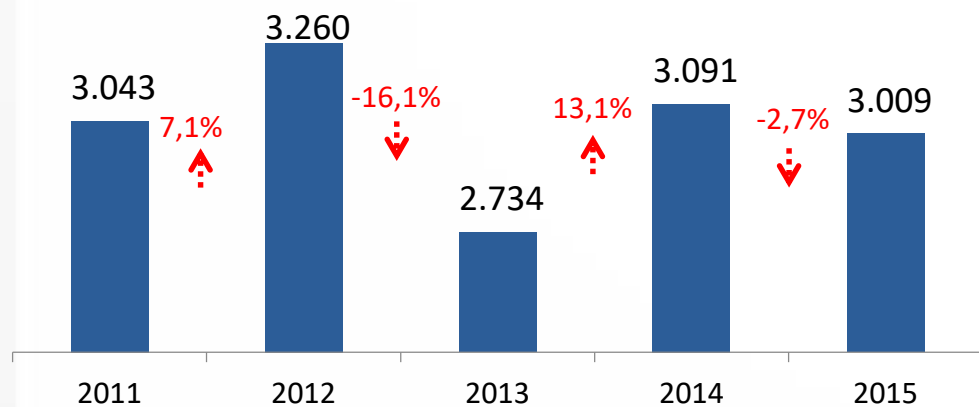
QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL TONELADAS) - ES



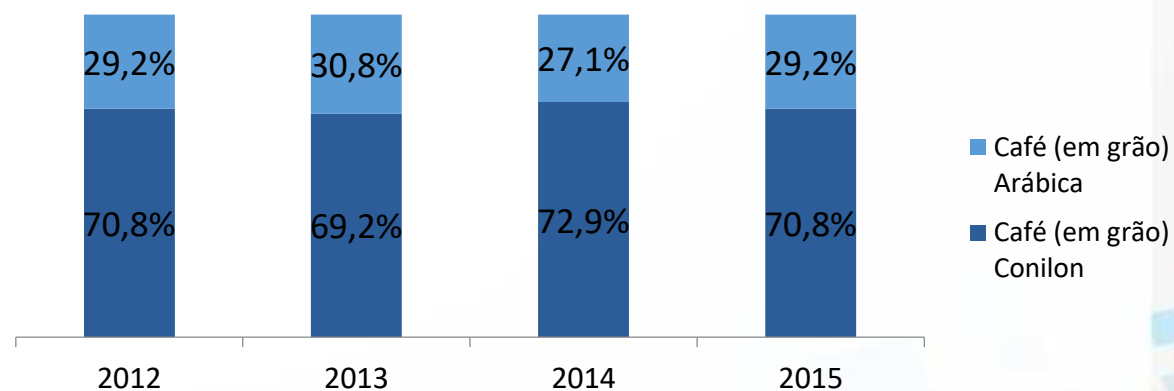
% PRODUÇÃO (MIL TONELADAS) POR VARIEDADE - ES



VALOR DA PRODUÇÃO (MILHÕES REAIS) - ES



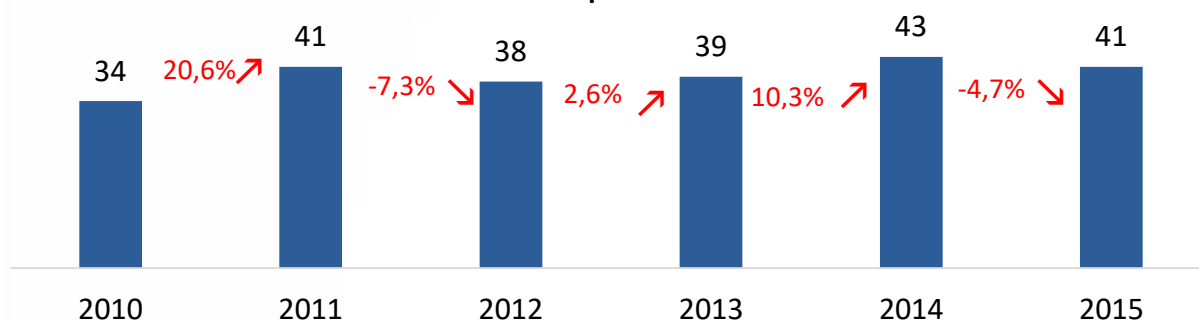
% PRODUÇÃO (MILHÕES DE REAIS) POR VARIEDADE - ES



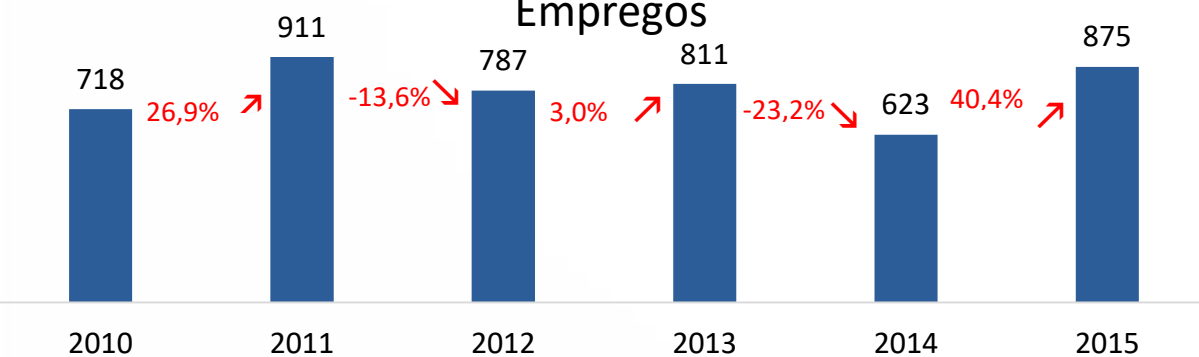
EMPRESAS E EMPREGOS NA INDÚSTRIA DE CAFÉ

NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE CAFÉ- ES

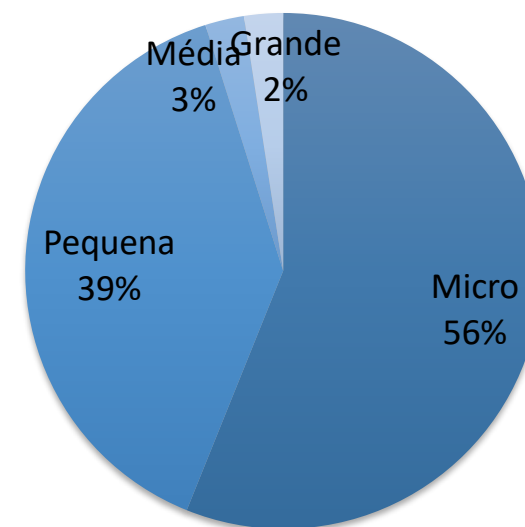
Empresas



Empregos



PORTE DAS EMPRESAS DE CAFÉ NO ES



Fonte: Rais 2015/MTE

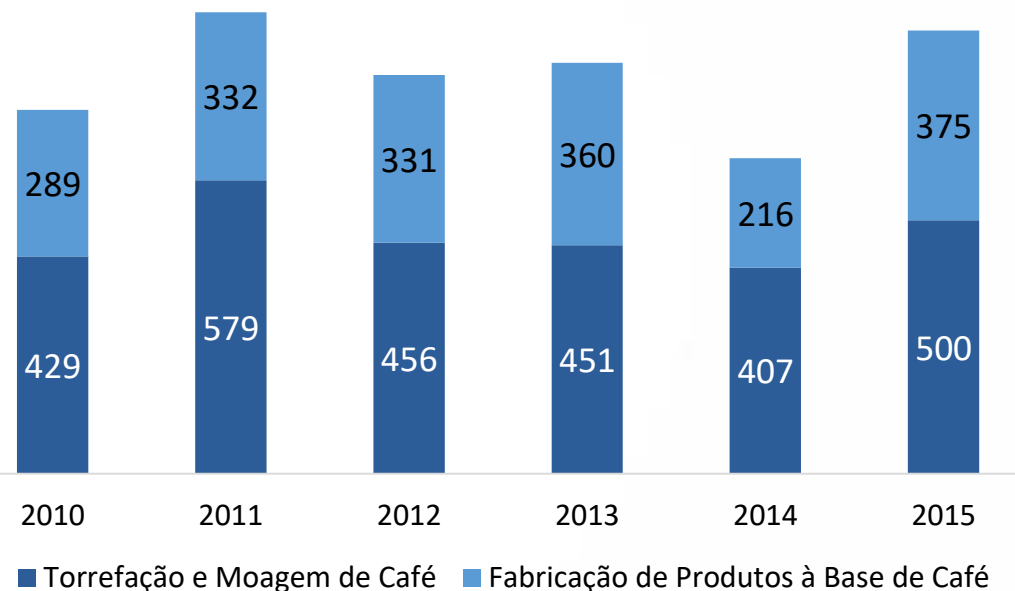
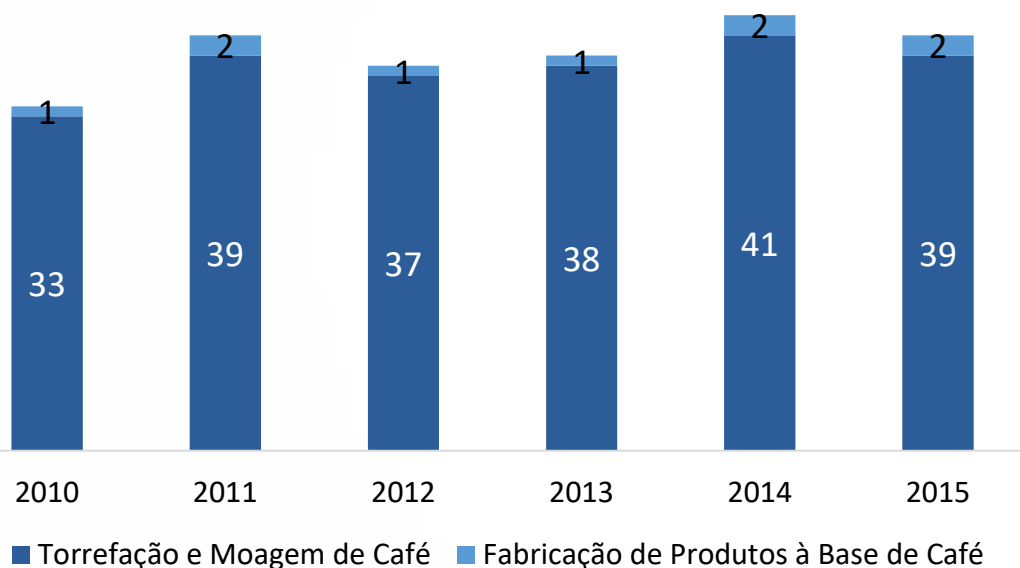
Elaboração: Findes/Ideies

Nota: Foi utilizado o critério de classificação do IBGE como critério de classificação do porte das indústrias pelo número de empregados.

NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE CAFÉ- ES

NÚMERO DE EMPRESAS POR CNAE - ES

NÚMERO DE EMPREGADOS POR CNAE - ES



ESPÍRITO SANTO - NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGOS NA INDÚSTRIA DE CAFÉ POR MUNICÍPIO - 2015

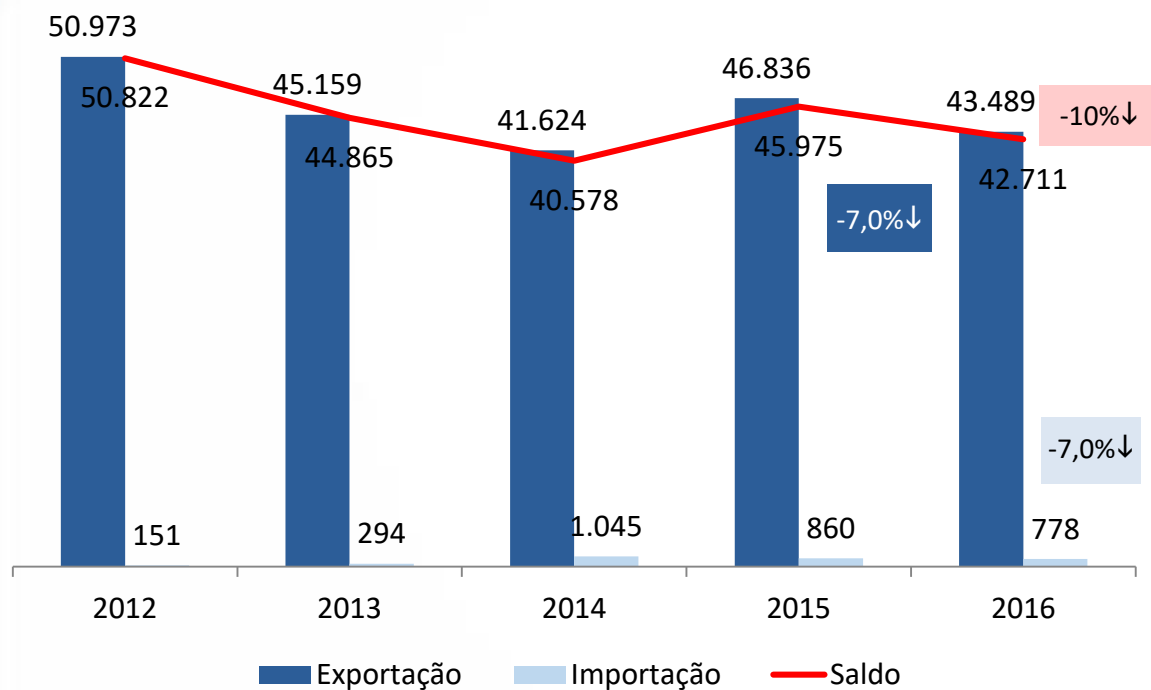
Município-Cnae	Estabelecimentos	%	Funcionários	%	Funcionários/ Empresas
Linhares	4	9,5%	82	9,4%	20,5
Serra	4	9,5%	67	7,7%	16,8
Afonso Cláudio	2	4,8%	25	2,9%	12,5
Barra de Sao Francisco	2	4,8%	22	2,5%	11,0
Colatina	2	4,8%	138	15,8%	69,0
Fundão	2	4,8%	3	0,3%	1,5
Guaçuí	2	4,8%	2	0,2%	1,0
Santa Teresa	2	4,8%	2	0,2%	1,0
Venda Nova do Imigrante	2	4,8%	27	3,1%	13,5
Viana	1	2,4%	364	41,6%	364,0
Outros	19	45,2%	143	16,3%	7,5
Total	42	100,0%	875	100,0%	20,8

Fonte: Rais 2015/MTE

Elaboração: Findes/Ideies

EXPORTAÇÃO DO SETOR DE CAFÉ NO ESPÍRITO SANTO

BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CAFÉ TORRADO E MOÍDO, SOLÚVEL (MIL US\$ FOB)



EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ - CAFÉ TORRADO E MOÍDO, SOLÚVEL – POR PAÍS (MIL US\$ FOB)

País	2012	2013	2014	2015	2016
Indonésia	17.530	18.945	13.771	25.990	26.394
Estados Unidos	19.512	21.931	23.269	15.324	14.157
Países Baixos (Holanda)	0	0	0	424	937
Alemanha	12.635	3.568	3.754	3.777	914
Austrália	117	72	244	159	288
Bulgária	0	0	0	241	242
Turquia	132	0	0	0	160
Uruguai	33	126	148	133	141
Outros	850	307	297	787	256
Total	50.809	44.950	41.484	46.833	43.489
<i>Varição x ano anterior</i>		-11,5%	-7,7%	12,9%	-7,1%

Fonte: Aliceweb 2.0

Elaboração: Findes/Ideies

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2016



INDICADORES RESUMO DA ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

4º TRIMESTRE DE 2016

Indicadores	Variação %		
	2016:IV x 2016:III	2016:IV x 2015:IV	2016
PIB trimestral	↑ 1,6	↓ -6,9	↓ -12,2
Produção industrial	↑ 5,5	↓ -6,6	↓ -18,8
Volume de vendas do varejo restrito	nd	↑ 1,1	↓ -0,4
Volume de vendas do varejo ampliado	nd	↓ -10,8	↓ -15
Volume de serviços	nd	↓ -7,5	↓ -8
Exportações	↑ 5,4	↓ -8,7	↓ -33,6
Importações	↑ 1,9	↓ -9,6	↓ -28,3
Estoque de emprego formal	↓ -1,6	↓ -5,1	↓ -5,1

Os dados de 2016 confirmaram a expectativa de uma forte queda da atividade econômica para o ES. A retração de -12,2% apontada pelo indicador de PIB trimestral, foi reflexo de alguns acontecimentos que marcaram a história do país, e consequentemente, do estado do ES: o rompimento da barragem da Samarco no município de Mariana-MG em novembro de 2015 e mais longa recessão brasileira dos últimos anos.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL TRIMESTRAL POR ATIVIDADE ES E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016 - VARIAÇÕES (%)

Indicadores	Variação % (sem ajuste sazonal)			
	2016:IV 2015:IV		2016	
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo
Indústria Geral	↑ 3,1	↓ -6,6	↓ -6,6	↓ -18,8
Indústria Extrativa	↑ 0,5	↓ -11,7	↓ -9,4	↓ -31,0
Indústria de Transformação	↓ -3,7	↓ -0,7	↓ -6,1	↓ -1,5
Fabricação de produtos alimentícios	↓ -3,5	↑ 12,5	↑ 0,6	↑ 2,0
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑ 4,2	↓ -9,0	↑ 2,5	↓ -4,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓ -8,9	↓ -12,5	↓ -10,9	↓ -8,3
Metalurgia	↓ -1,8	↑ 5,4	↓ -6,6	↑ 3,6

A produção da industrial fechou o ano de 2016 com queda -18,8% no ES, na comparação contra igual período anterior, resultado inferior ao alcançado pelo setor nacional (-6,6%). O desempenho do indicador setorial capixaba se deve ao recuo na produção das Indústrias Extrativa (-31,0%), Fabricação de produtos de minerais não metálicos (-8,3%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-4,7%). Por outro lado, Metalurgia (+3,6%) e Fabricação de produtos alimentícios (+2,0%) registraram crescimento.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E CORRENTE DE COMERCIO ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Localidade e Indicador	Variação %						2016 Espírito Santo
	2016:IV x 2016:III		2016:IV x 2016:III				
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil		
Exportação	↓ -6,6	↑ 5,4	↓ -1,6	↓ -8,7	↑ 3,1	↓ -33,6	
Importação	↓ -6,1	↑ 1,9	↓ -7,6	↓ -9,6	↓ -19,8	↓ -28,3	
Corrente de comércio	↓ -6,4	↑ 4,1	↓ -4,3	↓ -9,0	↓ -11,0	↓ -31,7	

O comércio exterior brasileiro, por sua vez, registrou quedas em todas as bases de comparação analisadas: foram -6,6% para as exportações, frente ao trimestre imediatamente anterior, -1,6% frente ao quarto trimestre do ano anterior e -3,1% no acumulado do ano. Já as importações registram quedas de -6,1% frente ao trimestre anterior, -7,6% na comparação com o quarto trimestre do ano antecedente e -19,8% no acumulado no ano.

SALDOS, ESTOQUE E VARIAÇÕES (%) DE EMPREGOS FORMAIS ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Trimestres	Espírito Santo	Brasil
Estoques 2016: IV	713.414	38.321.687
Saldo (Admitidos - Desligados)		
2016:IV	-11.489	653.861
Acumulado no ano 2016	-38.135	1.371.363
Variações % estoque de empregos		
2016: IV/2016:III	↓ -1,6 ↓	-1,7
Acumulado no ano 2016/2015	↓ -5,1 ↓	-3,5

De acordo com dados do (CAGED) do Ministério do Trabalho, os empregos formais, referentes ao quarto e último trimestre de 2016, apresentaram saldo negativo de 11.489 postos de trabalho no ES e de -653.861 postos de trabalho no Brasil. Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos com carteira assinada no Estado alcançou 713.414 vínculos de emprego, valor -1,6% menor em comparação ao estoque de empregos registrado no trimestre anterior (724.903). Comparando o desempenho brasileiro com o capixaba, percebe-se uma queda menor dos indicadores acumulados no ano do país (-3,5%) em relação ao estado (-5,1%). Quando se analisa o quarto trimestre de 2016 em relação ao trimestre imediatamente anterior, a queda dos vínculos apresentada no ES (1,6%) se aproxima daquela apresentada pelo Brasil (-1,7%).

**ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC
SETOR DE CAFÉ DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

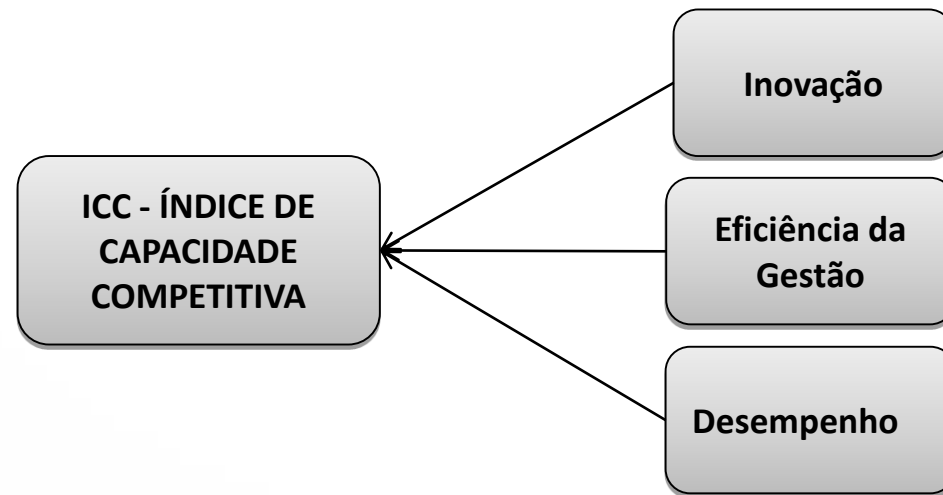
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Objetivo:

Construção de um índice a partir de um conjunto de indicadores que evidenciem o estágio e a evolução, do desenvolvimento técnico e tecnológico, da gestão e da performance empresarial, para ser utilizado como instrumento/metodologia de avaliação da competitividade das indústrias capixabas.

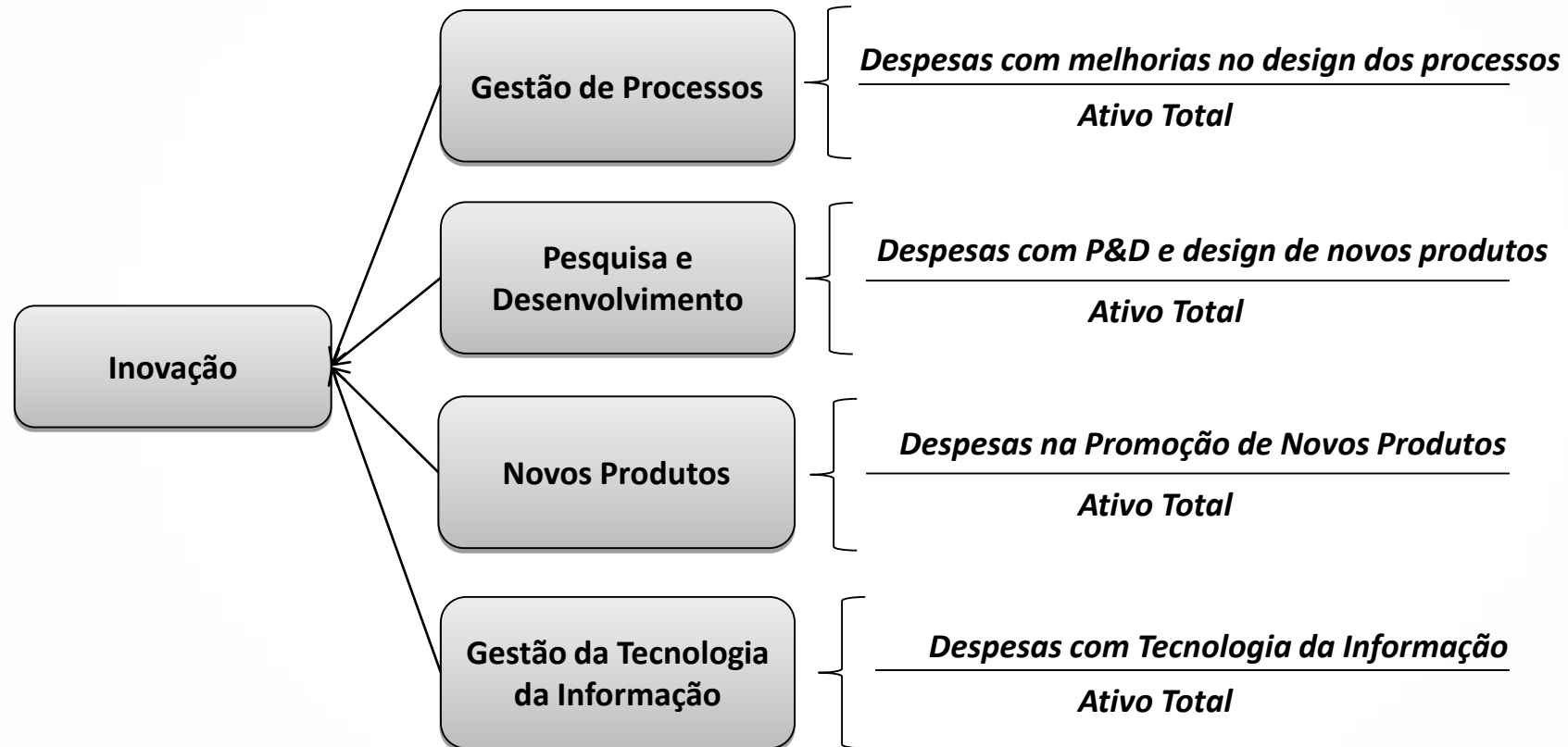
Apresentação do Indicador:

O ICC foi construído com base em 3 dimensões:



ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

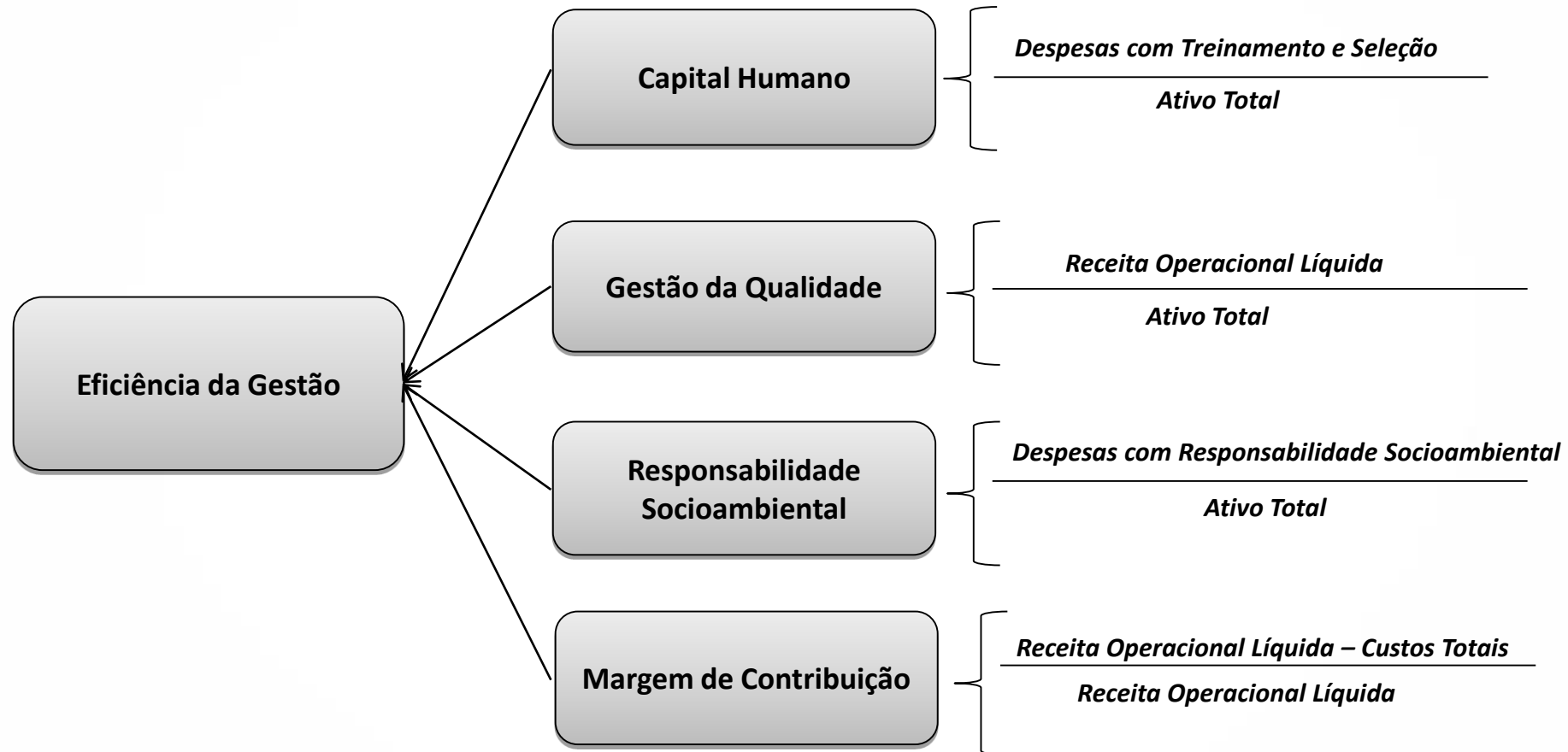
Métrica do cálculo para dimensão de Inovação¹:



1 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

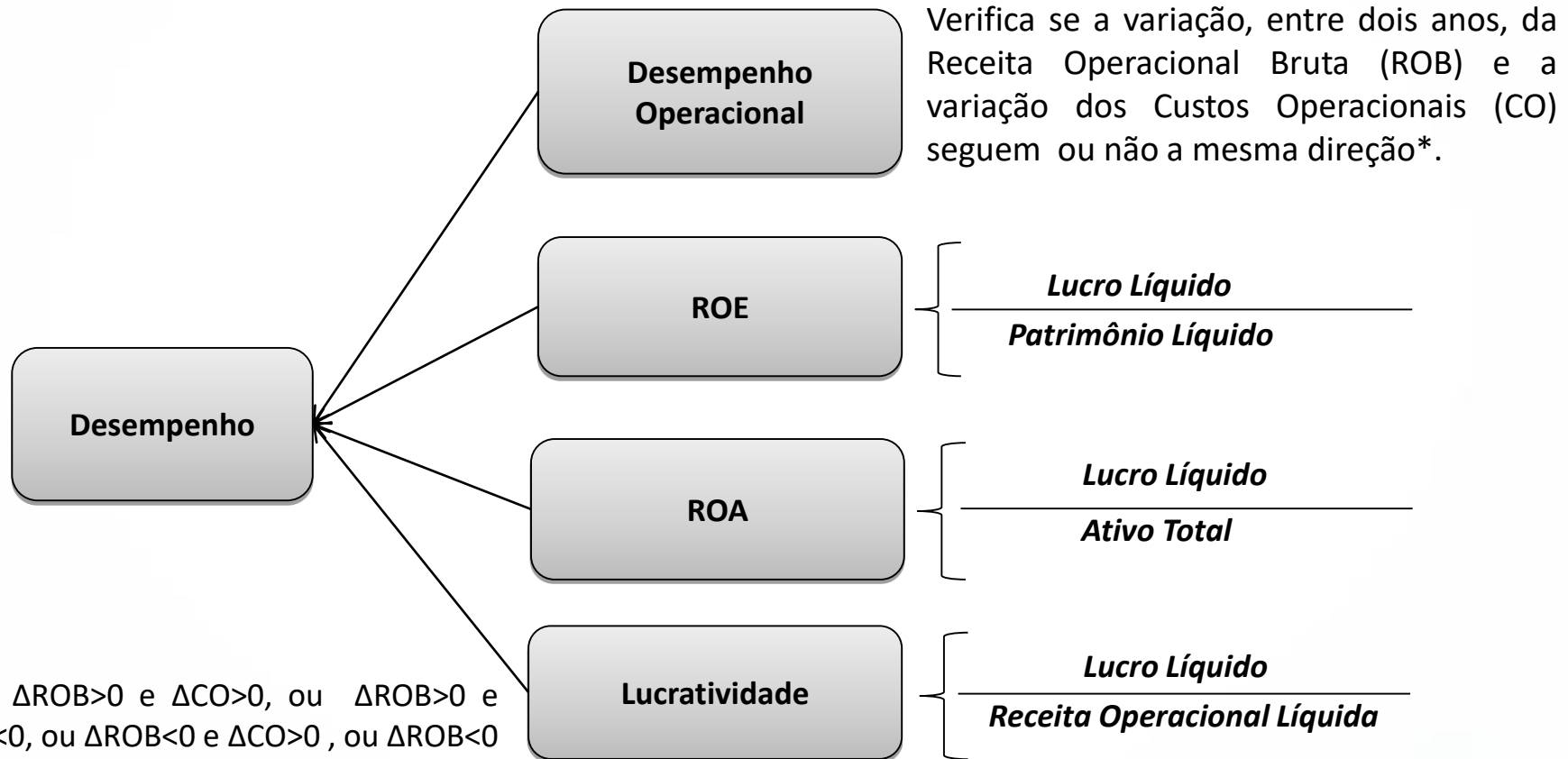
Métrica do cálculo para dimensão de Eficiência da Gestão²:



2 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano, com exceção do indicado de margem de contribuição.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Desempenho:



* Se $\Delta ROB > 0$ e $\Delta CO > 0$, ou $\Delta ROB > 0$ e $\Delta CO < 0$, ou $\Delta ROB < 0$ e $\Delta CO > 0$, ou $\Delta ROB < 0$ e $\Delta CO < 0$

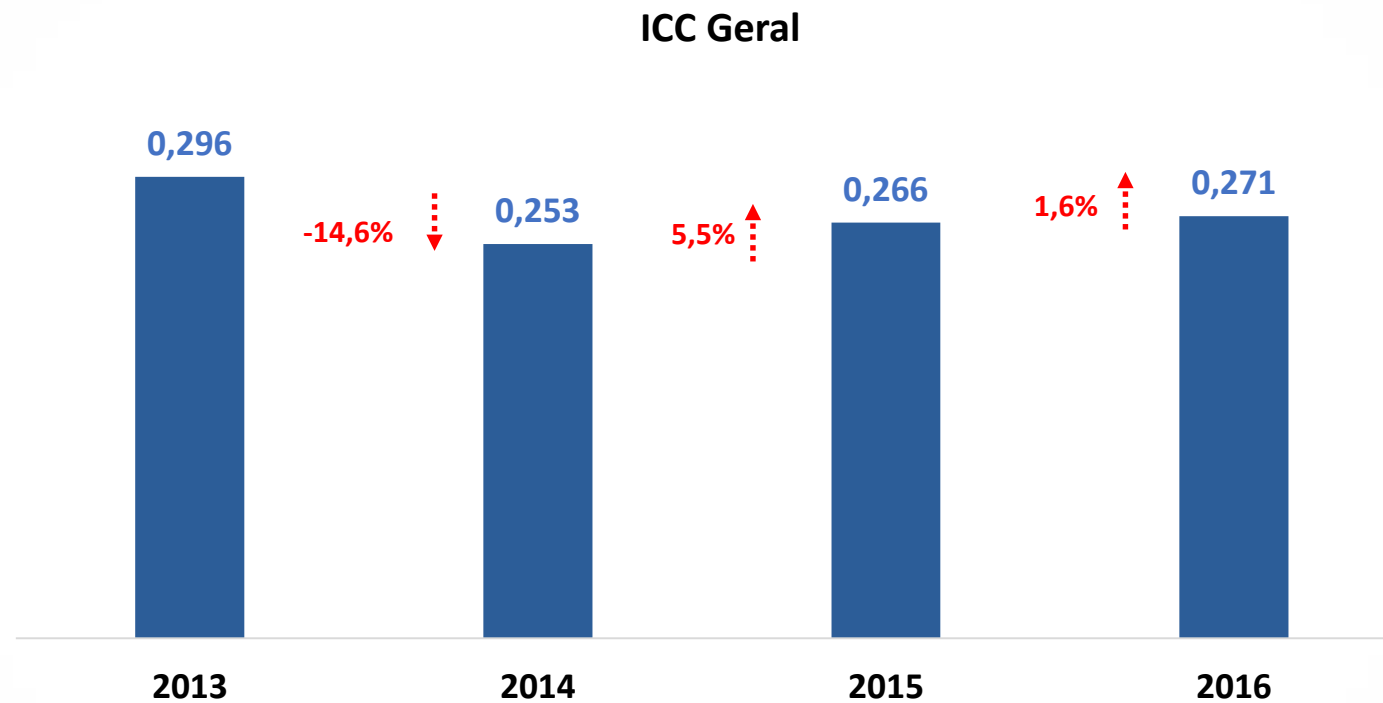
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Amostra:

A amostra compreende 5 empresas do setor de Café do Estado do Espírito Santo. Os dados foram coletados no período compreendido entre maio e junho de 2017. A estratégia de coleta de dados foi aplicação de questionário online às empresas da amostra para os anos de 2013 a 2016.



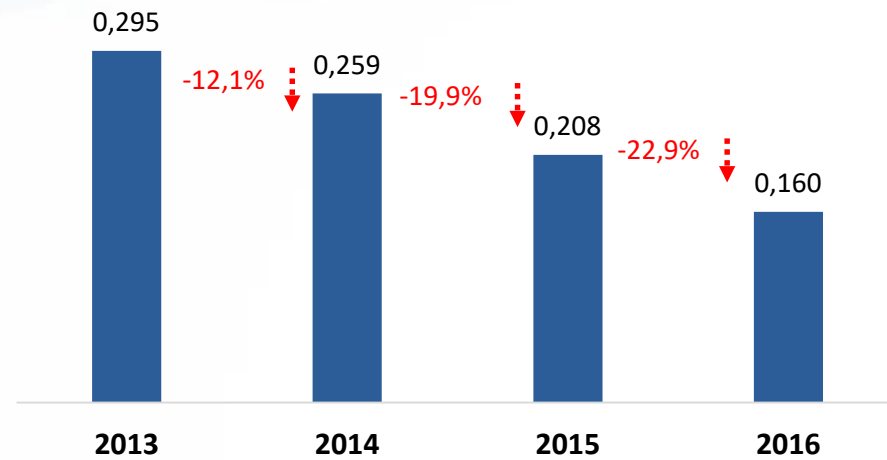
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC



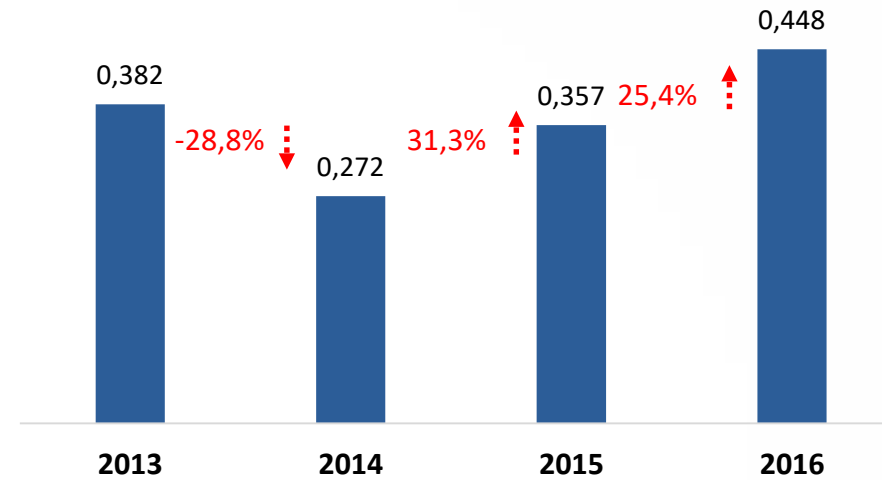
O ICC procura captar o esforço competitivo do setor analisado por meio de três dimensões de competitividade - Inovação, Eficiência da Gestão e Desempenho.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

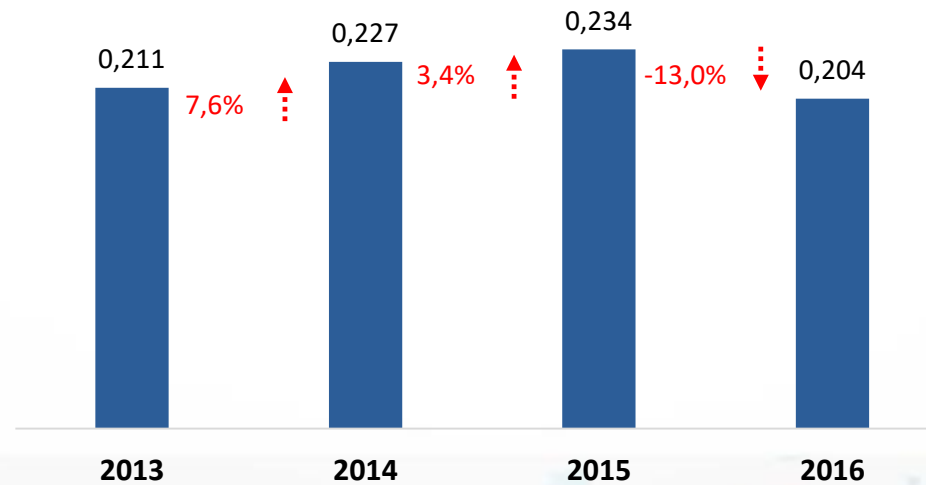
ICC Inovação



ICC Desempenho

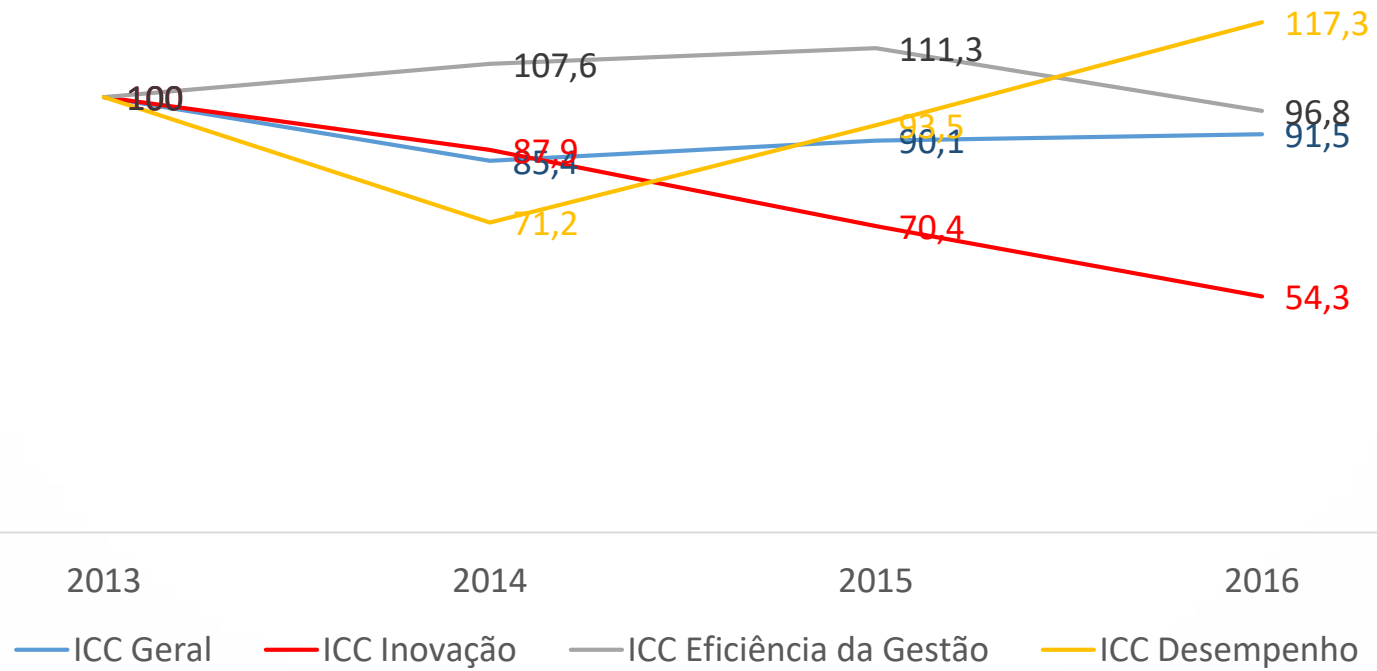


ICC Eficiência da Gestão



ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

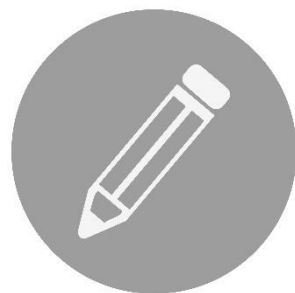
Evolução do ICC
Ano base
2013 = 100



CONTRAPARTIDAS DO SETOR DE CAFÉ



EMPREGOS



CAPACITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO



MEIO AMBIENTE



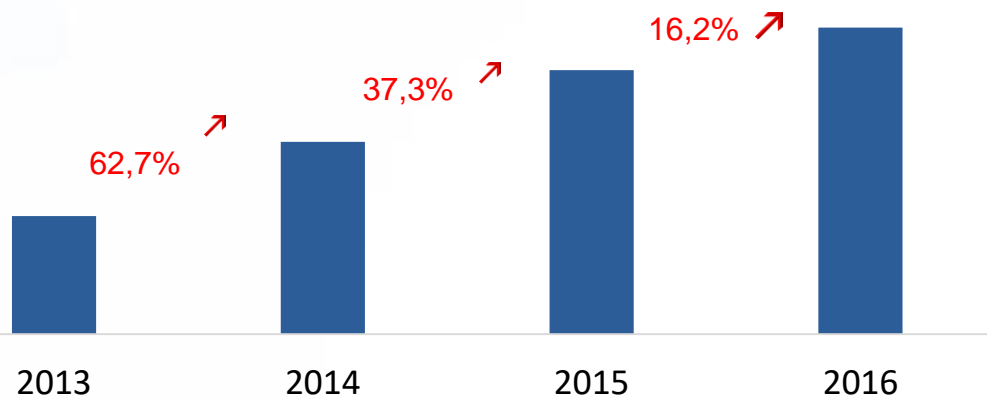
SEGURANÇA



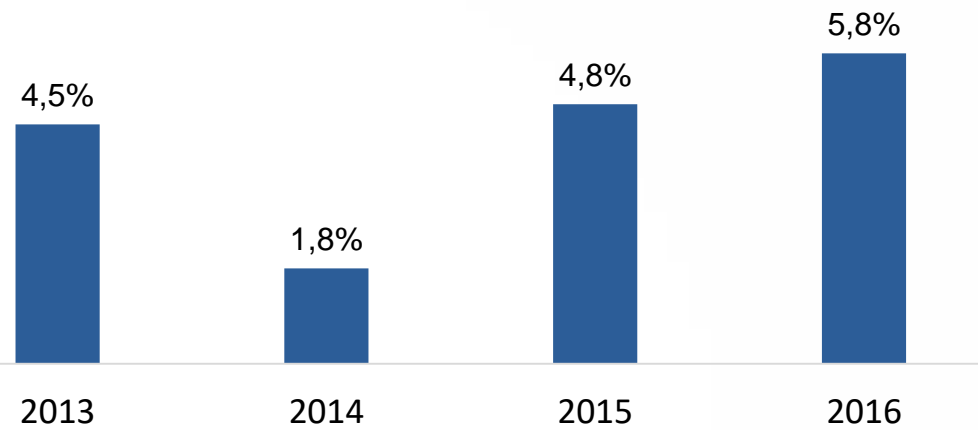
SAÚDE DO TRABALHADOR

CONTRAPARTIDAS

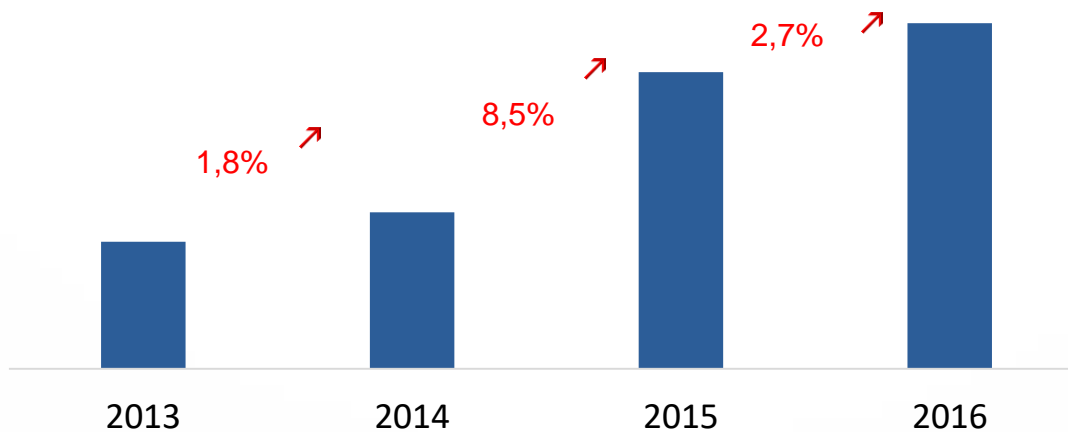
Receita Bruta



Lucratividade



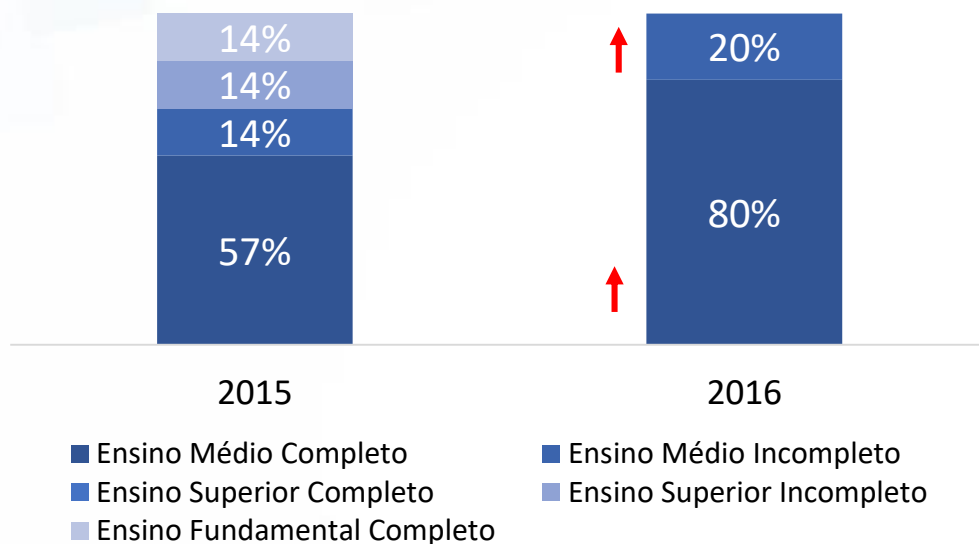
Empregos



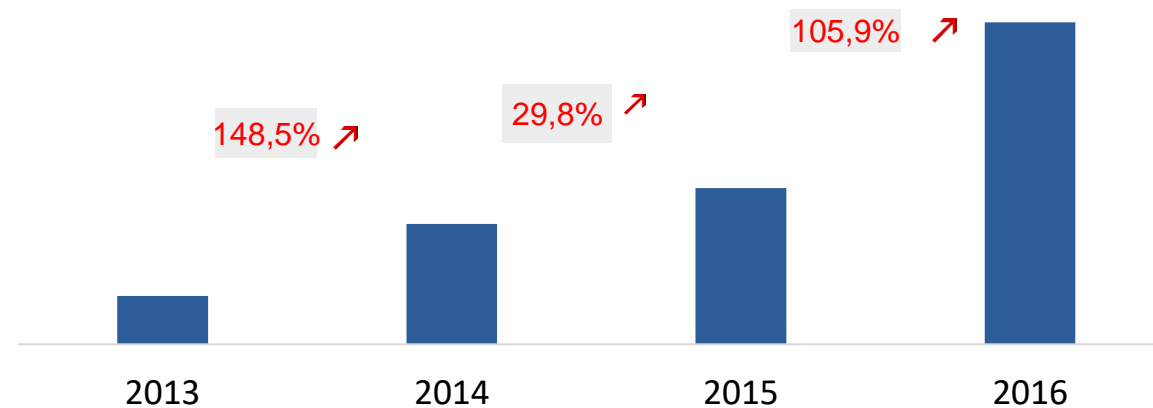
Fonte: Pesquisa do Setor de Café
Elaboração: Findex/Ideies

CONTRAPARTIDAS

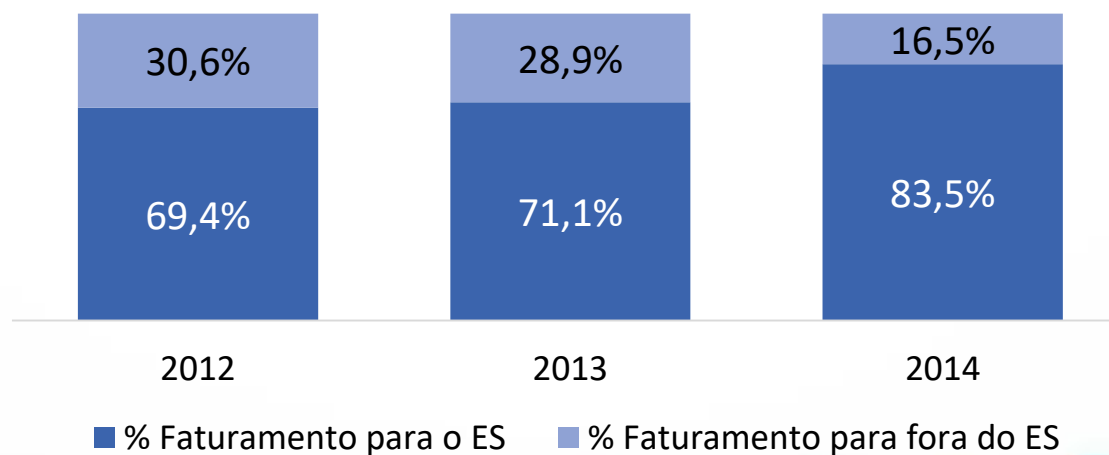
Nível de Escolaridade



Despesas com Treinamento e Desenvolvimento



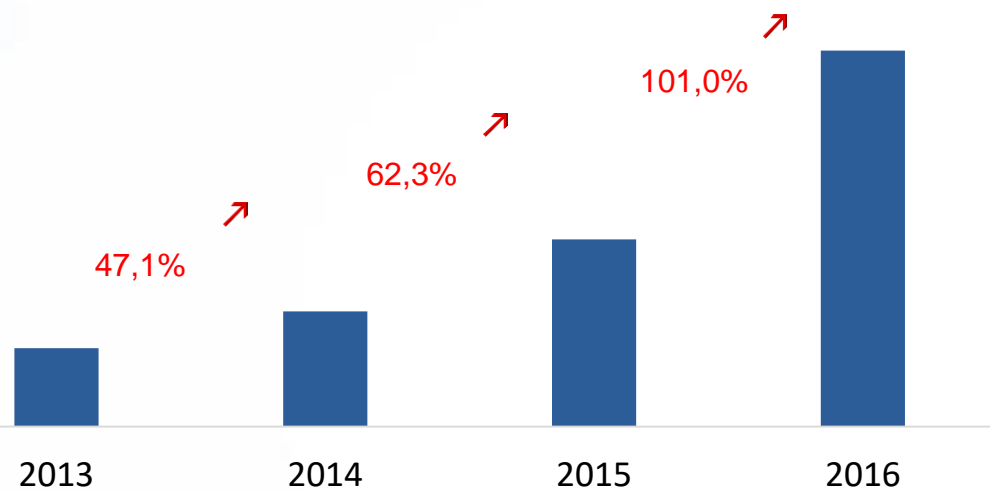
Destinação Faturamento – em %



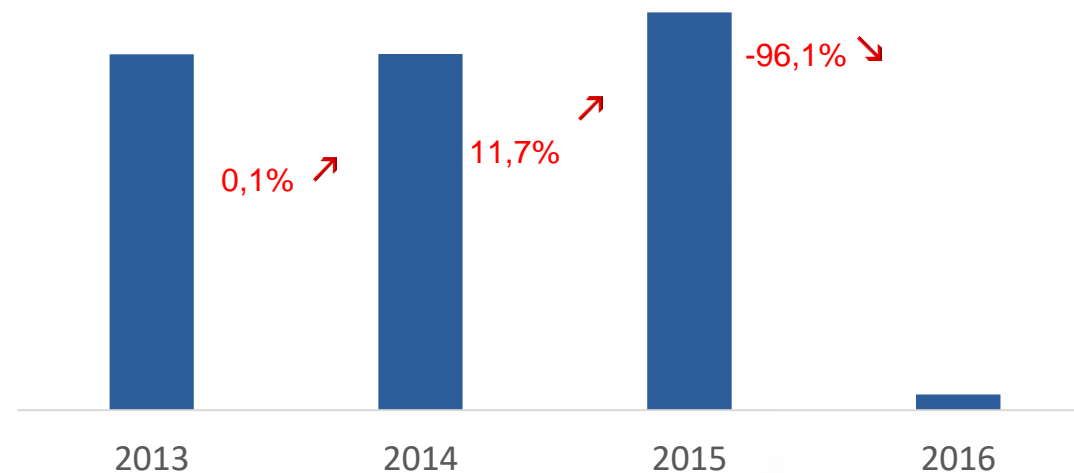
Fonte: Pesquisa do Setor de Café
Elaborado por: Ideies/Findes

CONTRAPARTIDAS

Despesas com Gestão da Qualidade



Despesas com Responsabilidade Sócio-Ambiental



Fonte: Pesquisa do Setor de Café
Elaborado por: Ideies/Findes

PERSPECTIVAS PARA O SETOR DE CAFÉ NO ES PARA 2017

- ✓ Os empresários relataram que o ano de 2017 continua com um cenário de recessão principalmente devido às instabilidades políticas, resultando em um recuo nas atividades tanto na cadeia produtiva quanto na demanda.
 - ✓ A instabilidade política e econômica faz com que a indústria do setor tenha cautela nas tomadas de decisões e espere um momento mais estável para voltar a investir.
-

GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5948 • Telefax: (27) 3334-5733

E-mail: pesquisaideies@findes.org.br

www.sistemafindes.org.br

IDEIES

**Sistema
FINDES**